

GAEC Educação S.A. e controladas

*Informações trimestrais intermediárias referentes
aos períodos de três meses e seis meses findos
em 30 de junho de 2016 e Relatório dos
Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores
Gaec Educação S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, da GAEC Educação S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para os períodos de três e seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 8 de agosto de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

José Ricardo Faria Gomez
Contador
CRC-1SP 218.398/O-1 T/MG

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015			30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
ATIVOS CIRCULANTES						PASSIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.778	1.411	22.537	25.480	Fornecedores	14	2.821	3.315	21.875	19.606
Aplicações financeiras	6	127.116	153.482	179.287	159.058	Empréstimos e financiamentos	15	75.492	109.399	101.000	124.192
Contas a receber	7 e 29	8.798	8.280	250.146	165.855	Obrigações sociais e salariais	16	6.349	7.097	67.951	46.358
Adiantamentos diversos	8	663	671	27.121	19.001	Obrigações tributárias	17	724	901	8.872	10.690
Dividendos a receber		25.858	56.858	-	-	Adiantamentos de clientes	18	-	-	23.061	21.042
Impostos e contribuições a recuperar	9.	3.229	2.029	9.536	8.288	Parcelamento de impostos e contribuições	19	-	-	160	180
Derivativos	30	-	12.093	-	12.093	Títulos a pagar	20	-	-	3.313	-
Outros ativos circulantes		58	56	10.669	4.349	Dividendos a pagar		17	15.266	17	15.266
Total do ativo circulante		167.500	234.880	499.296	394.124	Derivativos	30	8.217	-	8.402	-
						Outros passivos circulantes		-	11	565	730
						Total dos passivos circulantes		93.620	135.989	235.216	238.064
ATIVOS NÃO CIRCULANTES						PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Contas a receber	7 e 29	-	-	131.760	123.397	Empréstimos e financiamentos	15	300.959	201.820	333.635	230.263
Adiantamentos diversos	8	-	-	12.144	2.983	Títulos a pagar	20	-	-	27.515	-
Depósitos judiciais	21	24	42	31.718	27.915	Parcelamento de impostos e contribuições	19	-	-	3.319	3.387
Créditos com partes relacionadas	29	-	-	12	12	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	53.472	15.320
Impostos e contribuições a recuperar	9.	2.090	3.590	6.407	7.525	Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	21	1.592	2.328	96.553	46.092
Derivativos	30	-	10.725	-	10.725	Derivativos	30	21.089	-	21.089	-
Outros ativos não circulantes		-	-	15.396	10.534	Outros passivos não circulantes		-	-	433	533
Investimentos	11	899.809	716.985	-	-	Total dos passivos não circulantes		323.640	204.148	536.016	295.595
Imobilizado	12	4.464	3.901	214.233	145.958			417.260	340.137	771.232	533.659
Intangível	13	14.376	12.132	531.269	452.604	TOTAL DOS PASSIVOS					
Total dos ativos não circulantes		920.763	747.375	942.939	781.653	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	22	496.411	496.411	496.411	496.411
						Reserva de capital		5.856	1.231	5.856	1.231
						Reserva de lucros		217.191	217.191	217.191	217.191
						Ações em tesouraria		(30.608)	(3.149)	(30.608)	(3.149)
						Ágio em transação de capital		(69.566)	(69.566)	(69.566)	(69.566)
						Lucros acumulados		51.719	-	51.719	-
						Total do patrimônio líquido		671.003	642.118	671.003	642.118
TOTAL DOS ATIVOS		1.088.263	982.255	1.442.235	1.175.777	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.088.263	982.255	1.442.235	1.175.777

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/04/2016	01/01/2016	01/04/2015	01/01/2015	01/04/2016	01/01/2016	01/04/2015	01/01/2015
		a	a	a	a	a	a	a	a
		30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015
RECEITA LÍQUIDA	24	630	1.259	581	1.162	247.708	482.997	222.443	440.462
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	25	(4.522)	(8.112)	(2.247)	(7.690)	(159.654)	(281.550)	(131.184)	(231.767)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		(3.892)	(6.853)	(1.666)	(6.528)	88.054	201.447	91.259	208.695
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Comerciais	25	(437)	(835)	(164)	(352)	(19.337)	(32.581)	(11.931)	(25.809)
Gerais e administrativas	25	(534)	(884)	(53.954)	(54.268)	(54.288)	(98.256)	(99.971)	(140.099)
Resultado de equivalência patrimonial	11	14.845	76.719	31.958	101.713	-	-	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais	25	603	1.303	271	622	(1.983)	(4.200)	(1.030)	(3.031)
		14.477	76.303	(21.889)	47.715	(75.608)	(135.037)	(112.932)	(168.939)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		10.585	69.450	(23.555)	41.187	12.446	66.410	(21.673)	39.756
Resultado financeiro	27	(11.621)	(17.731)	(598)	(1.503)	(13.846)	(15.005)	(2.447)	(46)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTOS		(1.036)	51.719	(24.153)	39.684	(1.400)	51.405	(24.120)	39.710
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	10	-	-	-	-	364	314	(33)	(26)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		(1.036)	51.719	(24.153)	39.684	(1.036)	51.719	(24.153)	39.684
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO		(0,01)	0,63	(0,29)	0,48				

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota Explicativa	Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros		Ágio em transações de capital	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
					Reserva legal	Retenção de lucros			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		496.411	1.232	(11)	10.168	158.068	(69.566)	-	596.302
Realização plano de incentivo		-	(1)	1	-	-	-	-	-
Lucro do período		-	-	-	-	-	-	39.684	39.684
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015		496.411	1.231	(10)	10.168	158.068	(69.566)	39.684	635.986
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		496.411	1.231	(3.149)	13.378	203.813	(69.566)	-	642.118
Remuneração baseada em ações	29.2	-	4.625	-	-	-	-	-	4.625
Aquisição de ações para tesouraria	22.b	-	-	(27.459)	-	-	-	-	(27.459)
Lucro do período		-	-	-	-	-	-	51.719	51.719
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016		496.411	5.856	(30.608)	13.378	203.813	(69.566)	51.719	671.003

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

GAEC EDUCAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2016	01/01/2016	01/04/2015	01/01/2015	01/04/2016	01/01/2016	01/04/2015	01/01/2015
	a	a	a	a	a	a	a	a
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2015</u>
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(1.036)	51.719	(24.153)	39.684	(1.036)	51.719	(24.153)	39.684
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(1.036)</u>	<u>51.719</u>	<u>(24.153)</u>	<u>39.684</u>	<u>(1.036)</u>	<u>51.719</u>	<u>(24.153)</u>	<u>39.684</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		51.719	39.684	51.719	39.684
Ajustes:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	25	-	-	19.589	13.367
Atualização depósito judicial	21	4	(1)	(504)	(1.036)
Depreciação e amortização	25	2.234	1.386	18.717	14.414
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	12/13	90	39	1.726	56
Equivalência patrimonial	11	(76.719)	(101.713)	-	-
Perda com investimento		-	-	36	-
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, parcelamento impostos		23.900	4.413	29.035	9.201
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	25	(314)	192	6.097	5.160
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	27	-	166	3.560	183
Receita com ajuste a valor presente e correção monetária FIES		-	-	(10.659)	-
Remuneração baseada em ações	22	-	-	4.625	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	10	-	-	(314)	26
		914	(55.834)	123.627	81.055
Varição nos ativos e passivos operacionais:					
(Aumento) de contas a receber		(518)	(121)	(88.696)	(130.375)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos		8	5.797	(15.063)	7.581
Redução (aumento) de depósitos judiciais	21	14	(5)	(4.585)	(4.532)
Redução de impostos e contribuições a recuperar		300	318	604	1.841
Redução (aumento) de outros ativos		(2)	3	(912)	(3.707)
(Redução) aumento de fornecedores		(494)	497	186	8.492
(Redução) aumento de obrigações tributárias, sociais e salários		(925)	(1.353)	16.056	14.374
Aumento de adiantamento de clientes		-	-	1.118	1.632
(Redução) de parcelamento de impostos e contribuições		-	-	(192)	(339)
Redução de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	21	(422)	(49)	(10.670)	(4.452)
Redução de outros passivos		(10)	-	(265)	(78)
		(2.049)	5.087	(102.419)	(109.563)
Juros pagos		(9.838)	(2.144)	(15.689)	(6.857)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(298)	-
Caixa líquido (aplicados) gerado pelas atividades operacionais		(10.973)	(52.891)	5.221	(35.365)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aumento de capital em controlada	11	(101.480)	(30.175)	-	-
Aquisições de controladas líquidas dos caixas adquiridos		-	-	5.251	-
Resgate de aplicações financeiras		34.477	16.301	(10.079)	104.467
Rendimento de aplicações financeiras		(8.111)	(1.850)	(9.943)	(5.208)
Compra de ativo imobilizado	12	(1.458)	(1.179)	(19.311)	(28.521)
Compra de ativo intangível	13	(3.673)	(4.058)	(7.373)	(6.250)
Dividendos recebidos		31.000	92.690	-	-
Caixa líquido (aplicados) gerados pelas atividades de investimento		(49.245)	71.729	(41.455)	64.488
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Mútuos com partes relacionadas					
Empréstimos e financiamentos					
Captações.		142.978	30.000	142.978	30.000
Amortizações.		(39.685)	(11.107)	(66.979)	(21.070)
Ações em tesouraria		(27.459)	-	(27.459)	-
Dividendos pagos		(15.249)	(39.166)	(15.249)	(39.166)
Caixa líquido (aplicados) gerados pelas atividades de financiamento		60.585	(20.273)	33.291	(30.236)
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALÊNTES DE CAIXA		367	(1.435)	(2.943)	(1.113)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.411	3.304	25.480	15.867
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		1.778	1.869	22.537	14.754
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALÊNTES DE CAIXA		367	(1.435)	(2.943)	(1.113)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
RECEITA					
Receita de produtos e serviços	24	1.410	1.267	493.059	450.485
Outras receitas		48	-	4.040	3.483
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	25	-	-	(19.589)	(13.367)
INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS					
Custo dos produtos e serviços		(20)	(3)	(4.487)	(4.183)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(2.180)	(55.426)	(82.239)	(117.016)
VALOR ADICIONADO BRUTO					
		(742)	(54.162)	390.784	319.402
Depreciação e amortização	25	(2.234)	(1.386)	(18.717)	(14.414)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO					
		(2.976)	(55.548)	372.067	304.988
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	11	76.719	101.713	-	-
Receitas financeiras		60.214	4.367	79.377	15.466
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR					
		133.957	50.532	451.444	320.454
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO					
		133.957	50.532	451.444	320.454
Pessoal					
Remuneração direta		1.983	3.404	187.489	164.181
Benefícios		495	301	11.128	8.748
FGTS		227	139	17.303	14.380
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		1.481	880	46.269	42.215
Estaduais		-	-	257	5
Municipais		44	46	10.878	11.505
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros		77.946	5.870	94.383	15.512
Aluguéis		62	208	32.018	24.224
Remuneração de capitais próprios					
Lucro do período		51.719	39.684	51.719	39.684

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE
JUNHO DE 2016

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GAEC Educação S.A. (“GAEC” ou “Sociedade”), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, constituída em 03 de dezembro de 2007, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (“BMF&BOVESPA S.A.”), sob o código ANIM3 que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participação direta e indireta no capital de empresas que atuam em:

- (a) Administração de instituições de ensino e auxílio às atividades de apoio à educação.
- (b) Prestação de serviços de ensino em nível fundamental, médio, superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos à distância, bem como a realização de pesquisas.
- (c) Organização de congressos, seminários, palestras, eventos culturais, edição e impressão de livros, jornais e outras publicações e serviços de informação na internet como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e de programas de televisão.
- (d) Prestação de serviços de consultoria na área de inovação tecnológica, testes e análises técnicas, incluindo laboratório de calibração e ensaios elétricos, de metrologia, de materiais, de fundição e ferramentaria.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade estão sumariadas na nota explicativa 2.3.

As controladas MGE e Sociesc oferecem cursos na modalidade de Ensino a Distância (EAD) no nível técnico, graduação e pós-graduação em âmbito nacional. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, as controladas possuem um total de 188 polos.

Aquisição da Sociedade Educacional de Santa Catarina “Sociesc”

Em 1º de fevereiro de 2016, após a aprovação do CADE (Conselho de Administração de Defesa Econômica), a Sociedade, através de sua controlada PGP Educação S.A., consumou a transação celebrada em 18 de dezembro de 2015 através de Instrumento Particular de Investimento, Reestruturação da Sociesc e outras avenças, que resultou na titularidade de todos os direitos sobre a Sociedade Educacional de Santa Catarina (“Sociesc”), uma das maiores referências de ensino de qualidade na região sul do país com cerca de 15,6 mil alunos, em cursos presenciais de educação superior, pós-graduação, ensino fundamental, ensino médio e modalidade à distância.

Reestruturação Societária

Em 30 de março de 2016, a controlada Sociesc efetuou cisão parcial de seus ativos e passivos, no montante líquido de R\$36, com o objetivo de melhor alocar algumas atividades de pesquisa e inovação que eram desenvolvidas diretamente por ela e passaram a ser desenvolvidas pelo mesmo Instituto parceiro que desenvolve tais atividades para as demais escolas do grupo. Em razão de ser uma entidade sem fins lucrativos o acervo líquido foi reconhecido no resultado do exercício.

Segue abaixo a parcela cindida:

	<u>Valores vertidos</u>
<u>Ativos</u>	
Outros ativos circulantes	31
Recursos financeiros referentes a projetos de pesquisa	4.122
<u>Passivos</u>	
Projetos de pesquisas a realizar e outros	4.117
Ativos líquidos cindidos	<u><u>36</u></u>

Comparabilidade

A demonstração do resultado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 não incluem o resultado da investida Sociesc, a qual passou a ser consolidado a partir de 1º de fevereiro de 2016.

Portanto, a leitura das informações financeiras deve considerar esse aspecto.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Controladora” e “Consolidado”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

2.2. Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contra prestações pagas em troca de ativos na data de aquisição.

A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo endereçadas e que corresponde as utilizadas por ela em sua gestão.

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Sociedade e de suas controladas. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade mantinha as seguintes controladas, diretas e indiretas:

Nome da controlada	Participação %	
	30/06/2016	31/12/2015
<u>Controladas diretas</u>		
Minas Gerais Educação S.A. ("MGE")	100	100
Instituto Mineiro de Educação e Cultura Uni-BH S.A. ("IMEC")	100	100
Instituto de Educação e Cultura Unimonte S.A. ("Unimonte")	100	100
VC Network Educação S.A. ("VC Network")	100	100
BR Educação Executiva S.A. ("BR Educação")	100	100
Posse Gestão Patrimonial S.A. ("PGP Gestão")	100	99,99
<u>Controladas indiretas</u>		
UNA Gestão Patrimonial S.A. ("UNA GP")	100	100
HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil")	100	100
PGP Educação S.A. ("PGP Educação") (*)	100	100
AMC Serviços Educacionais Ltda. ("USJT")	100	100
Sociedade Educacional de Santa Catarina ("Sociesc")	100	-

(*) PGP Educação S.A. é a nova nomenclatura da antiga HSM Educação S.A.

2.4. Apresentação de relatórios por segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, que é o Conselho de Administração, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Sociedade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças nas políticas contábeis das informações trimestrais consolidadas ou individuais para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àquelas apresentadas nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras anuais publicadas.

4. ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS)

As novas normas e alterações às IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor não tem impacto relevante sobre as informações trimestrais do Sociedade e de suas controladas.

4.1 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

IFRS 9	Instrumentos Financeiros
IFRS 15	Receitas de Contratos com clientes
Modificações à IAS 12	Reconhecimento de imposto diferido ativo sobre prejuízos fiscais
Modificações à IAS 7	Fluxo de caixa
Modificações à IAS 1 / CPC 26 (R1)	Iniciativa de Divulgação
IAS 38/CPC 04	Esclarecimento dos métodos de depreciação e amortização aceitáveis
Modificações à IFRS 10 / CPC 36	
IFRS 12 / CPC 45 e IAS 28 / CPC 18	Entidades de Investimento: Aplicando a Exceção de Consolidação

5. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIO

5.1. Aquisição da Sociedade Educacional de Santa Catarina “Sociesc”

Em 18 de dezembro de 2015, a Sociedade através de sua controlada PGP Educação S.A. celebrou Instrumento Particular de Investimento, Reestruturação da Sociesc e outras avenças, que resultou na titularidade de todos os direitos sobre a Sociedade Educacional de Santa Catarina (“Sociesc”). A transação efetivou-se em 1º de fevereiro de 2016, após a aprovação do CADE (Conselho de Administração de Defesa Econômica).

5.2. Contrapartidas transferidas

Pelo negócio jurídico a controlada da Sociedade desembolsará R\$52.500 a ser liquidado em 180 parcelas mensais iguais e sucessivas, corrigidas anualmente pelo INPC a partir da data de fechamento do negócio (1º de fevereiro de 2016), com vencimento no 10º dia de cada mês. O valor presente desta operação é de R\$ 28.727.

5.3. Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores finalizaram neste trimestre a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e conseqüentemente o valor do ágio decorrente da transação, os quais foram ajustados em relação aos valores de alocação preliminar que haviam sido contabilizados no trimestre anterior.

	Valor de livros	Ajustes de aquisição	Ajustes ao ágio (i)	Valor Justo
<u>Ativos</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	5.542	-	-	5.542

Gaec Educação S.A.

Outros ativos circulantes	17.183	-	(1.525)	15.658
Outros ativos não circulantes	12.450	-	-	12.450
Imobilizado	35.184	29.428	-	64.612
Intangível	1.890	29.108	-	30.998
<u>Passivos</u>				
Outros passivos circulantes	31.117	-	-	31.117
Outros passivos não circulantes	21.603	-	-	21.603
IR/CS diferido passivo	-	38.537	-	38.537
Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	106.897	(54.807)	3.907	55.997
Ativos líquidos adquiridos	<u>(87.368)</u>	<u>74.806</u>	<u>(5.432)</u>	<u>(17.994)</u>

- (i) Valores referentes a contingências trabalhistas e cíveis e as mensalidades canceladas do Pronatec, inicialmente não reconhecidas no balanço de abertura, e que foram reconhecidas no período findo em 30 de junho de 2016 como ajuste ao ágio.

5.4. Ágio gerado na aquisição

	<u>01/02/2016</u>
	<u>Valor adquirido</u>
Contrapartida a ser transferida na aquisição	28.727
(-) Valor justo de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	17.994
Ágio gerado na aquisição	<u>46.721</u>

Foi gerado ágio na aquisição da Sociesc, resultado da contrapartida paga pelo negócio que efetivamente incluiu valores relativos aos ganhos a serem obtidos em com sinergia, crescimento futuro das receitas, desenvolvimento futuro de mercados, atestado de capacidade técnica e mão-de-obra. Estes benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio por não atenderem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.

5.5. Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

	<u>01/02/2016</u>
Contrapartidas pagas em caixa	291
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(5.542)
Desembolso líquido de caixa	<u>(5.251)</u>

(*) A transação foi pactuada considerando uma dívida líquida de R\$ 30.000, a qual era efetivamente de R\$ 37.493 na data do fechamento da transação. A consequente diferença será reembolsada pelos vendedores, conforme estabelecido no contrato que regula a transação entre as partes.

6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e bancos	56	34	1.483	1.772
Aplicações financeiras - Operações	1.722	1.377	21.054	23.708
Total do caixa e equivalentes de caixa	<u>1.778</u>	<u>1.411</u>	<u>22.537</u>	<u>25.480</u>
Aplicações financeiras - Investimento	127.116	153.482	179.287	159.058
Total das aplicações financeiras	<u>127.116</u>	<u>153.482</u>	<u>179.287</u>	<u>159.058</u>

As aplicações financeiras são classificadas na categoria de instrumentos financeiros como empréstimos e recebíveis. São representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB), os quais possuem rentabilidade entre 82,53% a 100,00% do CDI, variando conforme o prazo de permanência dos recursos em conta e por fundos de investimentos exclusivos para empresas da GAEC, cuja rentabilidade dos últimos doze meses esteve entre 100,91% e 101,31% do CDI, todos de liquidez imediata.

7. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
FIES - Financiamento Estudantil (a)	300.351	219.293
Mensalidades a receber (b)	132.865	121.480
Títulos em cobrança (c)	27.617	20.550
Eventos (d)	1.684	3.026
Pronatec Bolsa-Formação (e)	2.651	427
Aluguéis, serviços e outros	13.187	3.874
Total	<u>478.355</u>	<u>368.650</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Demais contas a receber (f)	(81.512)	(67.428)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - FIES (g)	(14.937)	(11.970)
Total	<u>(96.449)</u>	<u>(79.398)</u>
Total geral contas a receber	<u>381.906</u>	<u>289.252</u>
Ativo circulante	250.146	165.855
Ativo não circulante	131.760	123.397

A Sociedade e suas controladas adotam como política contábil a baixa dos títulos vencidos acima de dois anos, embora continuem os esforços para seu recebimento.

(a) Referem-se a mensalidades financiadas pelo programa governamental FIES - Fundo de Financiamento Estudantil ainda não recebidas, líquidas do ajuste a valor presente. O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassa estes valores através de créditos que são utilizados para compensação de impostos e contribuições federais, podendo ainda estes créditos serem recomprados pelo Fundo. Em 29 de dezembro de 2015 a Sociedade e suas controladas MGE, IMEC, UNIMONTE e USJT, por meio da ABRAES (Associação Brasileira para o desenvolvimento da Educação Superior), firmou acordo judicial onde MEC (Ministério da Educação) e FNDE assumiram o compromisso de repassar integralmente o saldo remanescente devido para as controladas da Sociedade em três parcelas corrigidas monetariamente por índice de inflação: 25% do saldo até 30 de junho de 2016, 25% do saldo até 30 de junho de 2017 e 50% do saldo até 30 de junho de 2018. A parcela com vencimento em 30 de junho de 2016 foi recebida em 3 de agosto, obedecendo ao cronograma inicialmente divulgado. Em tal acordo o MEC e FNDE também garantiram voltar a adotar o mesmo cronograma de repasse mensal a todas as Instituições de Ensino, independentemente da quantidade de alunos inscritos no FIES. O ajuste a valor presente foi calculado sobre o saldo de contas a receber que compõe o acordo celebrado, cujos valores a vencer foram trazidos a valor presente à taxa de 3,2% a.a. (livre de risco), e está sendo revertido de forma proporcional aos saldos e datas de repasse acordados.

- (b) Referem-se a mensalidades emitidas, porém ainda não recebidas, inclusive mensalidades que inicialmente haviam sido registradas como FIES no ano de 2014 e anteriores, mas cujos contratos não foram aditados pelos alunos junto ao FNDE e que foram reclassificadas para esta conta e cobradas diretamente dos alunos, além de acordos firmados com estudantes com referência a mensalidades vencidas.
- (c) Referem-se a mensalidades renegociadas, acrescidas de juros e atualização monetária, pelos índices contratuais, registradas pelo regime de competência. Tais renegociações ocorrem, principalmente, por meio de cheques pré-datados e cartões de crédito, e no caso da controlada USJT e Sociesc, por meio de boletos. Nesta conta, figuram também cheques devolvidos que são enviados para empresa de cobrança terceirizada.
- (d) Referem-se a promoção e organização de congressos, seminários, festivais e demais eventos culturais, nacionais e internacionais.
- (e) Referem-se as mensalidades a receber do bolsa-formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC criado pelo Governo Federal com o objetivo de ampliar a oferta de cursos técnicos e facilitar o acesso à educação profissionalizante para quem já concluiu o ensino médio.
- (f) A Sociedade e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa através de uma análise do saldo dos clientes por carteira e as respectivas aberturas por faixas de atraso, sendo considerado o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e as perspectivas de recebimento futuro em um cenário conservador. Nessa metodologia, a cada faixa de atraso de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada. No decorrer do exercício de 2015, a administração da Sociedade elevou os percentuais de provisão para perda sobre as mensalidades de graduação, e sobre as mensalidades dos alunos que não obtiveram aditamento do programa FIES. A alteração dos percentuais reflete o aumento dos prazos de recebimento e a piora no ambiente macroeconômico do país.
- (g) A Sociedade constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para os valores gerados no âmbito do FIES, de acordo com as estimativas de perda associadas aos alunos contemplados pelo Programa. As controladas da Sociedade são responsáveis por uma parcela de uma eventual inadimplência do aluno para com o FNDE, de acordo com a modalidade de contrato e a data em que foram celebrados. Para os contratos garantidos pelo Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativa - FGEDUC, as entidades contribuem com 7% da receita para os contratos assinados até 3 de abril de 2012 e de 6,25% para os contratos assinados após esta data para a constituição de tal fundo garantidor que arcará com 90% da inadimplência que ocorrer e a Sociedade arcará com 15% sobre os restantes 10% de inadimplência. Para os contratos antigos e não garantidos pelo FGEDUC, a Sociedade é responsável por 15% do total de uma eventual inadimplência do aluno e o FNDE responsável pelo restante. Desta forma, a provisão para devedores duvidosos sobre o FIES é constituída sobre os montantes não cobertos pelo FGEDUC, tanto o total dos contratos antigos e sem FGEDUC quanto os 10% não cobertos pelos contratos com FGEDUC. A provisão é equivalente a 2% do valor financiado de FIES não garantido pelo FGEDUC, o que é considerado suficiente pela administração da Sociedade e de suas controladas para fazer frente a fração de 15% da inadimplência pela qual as entidades são responsáveis. Esta conta de provisão não contém saldos relativos ao FGEDUC, os quais são reduzidos diretamente do contas a receber como contrapartida das despesas citadas acima para constituição do Fundo (R\$9.993 em 30 de junho de 2016 e R\$8.516 em 30 de junho de 2015).

O saldo de contas a receber por data de vencimento está distribuído conforme segue no quadro abaixo, onde também são demonstrados os percentuais médios de perda estimada por faixa de vencimento utilizados em nossa política:

	Consolidado				
	30/06/2016				
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de atraso	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	300.351		-	300.351	78,64%
Perda de crédito					
FIES (g)	-	(14.937)	-	(14.937)	(3,91%)
PRONATEC	2.651	-	-	2.651	0,69%
A vencer	40.059	(3.600)	8,99%	36.459	9,55%
Vencidos:					
Até 180 dias	56.072	(12.619)	22,50%	43.453	11,38%
De 181 a 360 dias	31.209	(21.469)	68,79%	9.740	2,55%
De 361 a 720 dias	48.013	(43.824)	91,28%	4.189	1,10%
Total	478.355	(96.449)	20,16%	381.906	100%

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

	Consolidado				
	31/12/2015				
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de atraso	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	165.944	-	-	165.944	57,37%
Vencido	53.349	-	-	53.349	18,44%
Perda de crédito FIES (g)	-	(11.970)	-	(11.970)	(4,14%)
PRONATEC	427	-	-	427	0,15%
A vencer	27.255	(3.729)	13,68%	23.526	8,13%
Vencidos:					
Até 180 dias	53.996	(13.145)	24,34%	40.851	14,12%
De 181 a 360 dias	40.798	(26.423)	64,77%	14.375	4,97%
De 361 a 720 dias	26.881	(24.131)	89,77%	2.750	0,96%
Total	368.650	(79.398)	21,54%	289.252	100%

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015
Saldo no início do período	79.398	52.201
Provisão para crédito de liquidação duvidosa do período(i)	19.589	13.367
Combinação de negócio Sociesc	9.840	-
Títulos baixados no período (ii)	(12.378)	(6.532)
Títulos recuperados no período (iii)	-	1.966
Saldo final	96.449	61.002

(i) Refere-se a adições à provisão para créditos de liquidação duvidosa do período;

(ii) Refere-se a títulos baixados vencidos há mais de dois anos.

(iii) Refere-se a títulos baixados e que foram recuperados.

8. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Aluguel (a)	-	-	25.758	9.957
Fornecedores	411	357	4.655	1.915
Funcionários - férias	252	314	8.059	9.475
Outros	-	-	793	637
Total	663	671	39.265	21.984
Ativo circulante	663	671	27.121	19.001
Ativo não circulante	-	-	12.144	2.983

(a) Refere-se principalmente a adiantamento de aluguel das unidades da Sociesc e das unidades no IMEC.

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
IRRF (a)	5.132	5.446	9.458	9.196
Antecipação de IRPJ (b)	-	-	2.444	2.646
Antecipação de CSLL (b)	-	-	691	928
PIS/COFINS/CSLL	182	169	2.142	2.240
Outros	5	4	1.208	803
Total	5.319	5.619	15.943	15.813
Ativo circulante	3.229	2.029	9.536	8.288
Ativo não circulante	2.090	3.590	6.407	7.525

(a) Refere-se principalmente a Imposto de Renda retido sobre as aplicações financeiras.

(b) Referem-se principalmente às antecipações de imposto de renda e contribuição social calculados com base no lucro real das controladas da Sociedade. A controlada UNA possui valores a compensar relativos às antecipações de imposto de renda e contribuição social dos exercícios de 2000 e 2001 que foram incluídos no parcelamento do REFIS IV (Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09) que foi quitado e para o qual um pedido de restituição foi protocolado junto a RFB (Receita Federal do Brasil). A atualização está sendo realizada pela taxa de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS10.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo - A Sociedade e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, no montante de R\$127.357 (R\$101.810 em 31 de dezembro de 2015) na controladora e R\$233.064 (R\$199.569 em 31 de dezembro de 2015) no consolidado, não sujeitos a prazo prescricional, para os quais não foram constituídos impostos diferidos ativos. A constituição dos ativos diferidos somente ocorre quando há segurança razoável da realização destes créditos.

Passivo - Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:

- (i) Impostos e contribuições relativos à diferença entre o valor contábil dos imóveis reavaliados em 2007 e da apropriação de mais valia do ativo realizada em 2009, e sua correspondente base fiscal pelo valor original, o que se constitui uma diferença temporária e dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada proporcionalmente à realização dos respectivos bens.
- (ii) Impostos e contribuições relativos à diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos alocados em combinação de negócios na aquisição da HSM do Brasil, PGP Educação e Sociesc, que dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada na alienação do negócio ou na realização dos ativos alocados.

A movimentação dos saldos passivos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, foi como segue:

	Saldo inicial	Consolidado		Saldo final
		Movimentação		
	31/12/2015	Combinação de negócio	Efeito no resultado	30/06/2016
Imposto de renda	11.264	28.336	(283)	39.317
Contribuição social	4.056	10.201	(102)	14.155
Total	15.320	38.537	(385)	53.472

10.2. Conciliação da taxa efetiva

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	01/04/2016	01/01/2016	01/04/2015	01/01/2015
	a 30/06/2016	a 30/06/2016	a 30/06/2015	a 30/06/2015
Lucro antes do IR e CS	(1.036)	51.719	(24.153)	39.684
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	353	(17.584)	8.212	(13.493)
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	5.046	26.084	10.866	34.582
Créditos tributários não constituídos	(4.745)	(8.444)	(19.354)	(20.915)
Outras adições e exclusões	(654)	(56)	276	(174)
IR e CS corrente no período	-	-	-	-
IR e CS diferido no período	-	-	-	-
	Consolidado			
	01/04/2016	01/01/2016	01/04/2015	01/01/2015
	a 30/06/2016	a 30/06/2016	a 30/06/2015	a 30/06/2015
Lucro antes do IR e CS	(1.400)	51.405	(24.120)	39.710
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	476	(17.478)	8.201	(13.501)
Ajustes ao resultado:				
Incentivo fiscal - PROUNI (a)	6.870	29.415	13.299	40.631
Créditos tributários não constituídos	(3.841)	(9.627)	(21.742)	(24.165)
Isenção fiscal (entidade sem fins lucrativos) (b)	(2.808)	(2.722)	-	-
Outras adições e exclusões	(333)	726	209	(2.991)
Imposto de renda e contribuição social calculados	364	314	(33)	(26)
IR e CS correntes no período	(10)	(71)	(57)	(75)
IR e CS diferidos no período	374	385	24	49

- (a) Estes valores correspondem à isenção do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido em virtude das controladas MGE, IMEC, Unimonte e USJT terem aderido ao PROUNI. Veja mais detalhes na nota explicativa nº 23.
- (b) Valor correspondente à controlada Sociesc, que para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, goza de imunidade tributária por ser uma entidade sem fins lucrativos, que está em processo de conversão para sociedade anônima.

11. INVESTIMENTOS

Os investimentos nas sociedades controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora			Controladora		
	30/06/2016			30/06/2015		
	Investimento	Equivalência Patrimonial	Participação	Investimento	Equivalência Patrimonial	Participação
Ativo:						
IMEC	146.295	51.496	100%	64.860	47.581	100%
MGE	544.878	44.684	100%	422.306	63.026	100%
BR Educação Executiva	67.757	(16.486)	100%	40.989	(9.058)	100%
Unimonte	43.171	(2.977)	100%	36.749	260	100%
PGP Gestão	7	-	100%	7	(69)	99,99%
VC Network	74	4	100%	68	3	100%
Valor justo alocado	52.301	(2)		52.322	(30)	
Ágio (goodwill)	45.326	-		45.326	-	
Total	<u>899.809</u>	<u>76.719</u>		<u>662.627</u>	<u>101.713</u>	

	Quantidade de ações/cotas totais e possuídas	
	30/06/2016	31/12/2015
Controladas diretas:		
IMEC	8.789.479	7.717.479
MGE	4.532.699	4.036.199
VC Network	4.023.145	4.023.145
Unimonte	91.928.323	91.928.323
BR Educação	123.700.000	119.400.000
PGP Gestão	255.784	255.774 (*)
Controladas indiretas:		
Una Gestão Patrimonial	32.564	32.564
HSM Brasil	2.464.860	2.452.360
PGP Educação	276.760	214.360
USJT	462.228	232.228
Sociesc	2	-

(*) Quantidade total de ações da PGP Gestão são 255.784.

As informações financeiras intermediárias das controladas estão demonstradas a seguir:

	30/06/2016					
	IMEC	MGE	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	BR Educação
Balanco patrimonial						
Ativo circulante	108.533	203.770	74	14.478	-	41.376
Ativo não circulante	105.459	455.369	-	51.659	7	232.608
Passivo circulante	41.016	87.935	-	9.418	-	39.664
Passivo não circulante	26.681	26.326	-	13.548	-	145.819
Patrimônio líquido	146.295	544.878	74	43.171	7	88.501 (*)
Resultado						
Receita líquida	124.279	266.721	-	27.075	-	64.811
Custo de serviços prestados	(57.082)	(158.336)	-	(16.291)	-	(49.819)
Despesas operacionais	(19.728)	(69.720)	-	(12.706)	-	(25.522)
Resultado financeiro	4.027	6.090	4	(1.075)	-	(6.321)
IR/CS diferido/corrente	-	(71)	-	20	-	365
Lucro (prejuízo) líquido do período	51.496	44.684	4	(2.977)	-	(16.486)
31/12/2015						
	IMEC	MGE	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	BR Educação
Balanco Patrimonial						
Ativo circulante	80.994	122.511	70	10.998	-	10.866
Ativo não circulante	93.176	449.494	-	49.412	7	82.290
Passivo circulante	55.792	94.433	-	7.341	-	10.705
Passivo não circulante	37.179	29.750	-	10.421	-	14.097
Patrimônio Líquido	81.199	447.822	70	42.648	7	68.354 (*)
Resultado						
Receita líquida	243.704	530.809	-	49.628	-	32.479
Custo de serviços prestados	(123.428)	(317.404)	-	(30.408)	-	(21.376)
Despesas operacionais	(48.425)	(131.905)	(1)	(23.186)	(70)	(23.906)
Resultado financeiro	4.110	(1.632)	7	(1.902)	-	(1.046)
IR/CS diferido	-	1.856	(1)	39	-	51
Lucro (prejuízo) líquido do período	75.961	81.724	5	(5.829)	(70)	(13.798)

(*) O saldo do patrimônio líquido da BR Educação, contempla o ágio alocado no valor de R\$20.744, demonstrado abaixo no quadro de movimentação do investimento da controladora na coluna de valor justo alocado.

	Controladora						Valor justo alocado	Ágio	Total
	IMEC	MGE	VC Network	Unimonte	PGP	BR Educação			
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	48.476	378.403	65	33.010	1	42.283	52.352	45.326	599.916
Aumento de capital	6.056	12.801	-	3.479	75	7.764	-	-	30.175
Resultado de equivalência patrimonial	47.581	63.026	3	260	(69)	(9.058)	(30)	-	101.713
Distribuição de dividendos	(37.253)	(31.924)	-	-	-	-	-	-	(69.177)
Saldo final em 30 de junho de 2015	64.860	422.306	68	36.749	7	40.989	52.322	45.326	662.627
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	81.199	447.822	70	42.648	7	47.610	52.303	45.326	716.985
Aumento de capital	13.600	52.370	-	3.500	-	32.010	-	-	101.480
Resultado de equivalência patrimonial	51.496	44.684	4	(2.977)	-	(16.486)	(2)	-	76.719
Reserva de capital	-	2	-	-	-	4.623	-	-	4.625
Saldo final em 30 de junho de 2016	146.295	544.878	74	43.171	7	67.757	52.301	45.326	899.809

12. IMOBILIZADO

		Controladora			
		30/06/2016			31/12/2015
Taxas		Custo de	Depreciação	Imobilizado	Imobilizado
anuais de		aquisição	acumulada	Líquido	líquido
depreciação					
Computadores e periféricos	20%	3.651	(1.488)	2.163	1.382
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	1.554	(227)	1.327	1.434
Móveis e utensílios	10%	759	(220)	539	583
Máquinas e equipamentos	10%	311	(96)	215	321
Outros	10% e 20%	444	(263)	181	181
Imobilizado em andamento	-	39	-	39	-
Total		<u>6.758</u>	<u>(2.294)</u>	<u>4.464</u>	<u>3.901</u>

		Consolidado			
		30/06/2016			31/12/2015
Taxas		Custo de	Depreciação	Imobilizado	Imobilizado
anuais de		aquisição	acumulada	líquido	líquido
depreciação					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2,86% a 10%	79.959	(22.203)	57.756	55.451
Edificações	1,43% a 4%	51.901	(3.278)	48.623	12.655
Terrenos	-	28.392	-	28.392	13.110
Máquinas e equipamentos	10%	68.244	(45.990)	22.254	20.231
Biblioteca e videoteca	10%	34.659	(17.275)	17.384	14.025
Móveis e utensílios	10%	41.390	(27.092)	14.298	13.100
Computadores e periféricos	20%	46.078	(32.266)	13.812	10.510
Imobilizado em andamento	-	2.658	-	2.658	-
Outros	10% e 20%	23.845	(14.789)	9.056	6.876
Total		<u>377.126</u>	<u>(162.893)</u>	<u>214.233</u>	<u>145.958</u>

A movimentação do ativo imobilizado da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

Controladora							
	Saldo líquido em						Saldo líquido em
	31/12/2015	Adições	Baixa	Depreciações	Transferência	Reclassificação	30/06/2016
Computadores e periféricos	1.382	967	(30)	(260)	-	104	2.163
Benfeitorias imóveis de terceiros	1.434	-	(52)	(80)	25	-	1.327
Móveis e utensílios	583	38	-	(37)	-	(45)	539
Máquinas e equipamentos	321	8	-	(16)	-	(98)	215
Outros	181	-	-	(39)	-	39	181
Imobilizado em andamento	-	445	(8)	-	(398)	-	39
Total	3.901	1.458	(90)	(432)	(373)	-	4.464

Consolidado								
	Saldo líquido em							Saldo líquido em
	31/12/2015	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depreciações	Transferências	Reclassificação	30/06/2016
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	55.451	28	1.355	(1.371)	(3.573)	(1.505)	7.371	57.756
Edificações	12.655	-	36.618	-	(650)	-	-	48.623
Terrenos	13.110	-	15.282	-	-	-	-	28.392
Máquinas e equipamentos	20.231	1.273	3.371	(40)	(1.882)	301	(1.000)	22.254
Biblioteca e videoteca	14.025	2.460	2.057	-	(1.145)	-	(13)	17.384
Móveis e utensílios	13.100	894	1.507	(2)	(1.245)	44	-	14.298
Computadores e periféricos	10.510	1.477	2.700	(47)	(2.290)	807	655	13.812
Outros	6.876	1.807	1.181	(169)	(994)	-	355	9.056
Imobilizado em andamento (ii)	-	11.372	541	(73)	-	(1.814)	(7.368)	2.658
Total	145.958	19.311	64.612	(1.702)	(11.779)	(2.167)	-	214.233

- (i) Os gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se principalmente à melhorias nos Campi da controladas MGE, IMEC, Unimonte, USJT e Sociesc com intuito de ampliar as estruturas e maior conforto aos alunos.
- (ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente aos desembolsos efetuados pelas controladas da Sociedade na construção e ampliação de suas unidades de ensino, que após a conclusão das obras são transferidos para a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros e começam a sofrer depreciação.
- (iii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes da combinação de negócios proveniente da aquisição da Sociesc.

12.1 Ativos cedidos em garantia

A Sociedade e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em processos judiciais. Foram oneradas as edificações do Grupo com valor contábil de aproximadamente R\$77.015 (R\$25.765 em 31 de dezembro de 2015) em tais processos.

As máquinas e equipamentos adquiridos através de Finame contratado junto ao Banco do Brasil, com valor contábil de aproximadamente R\$401 (R\$432 em 31 de dezembro de 2015) foram cedidos em garantia para estes empréstimos a título de hipoteca. A Sociedade não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos ou vende-los a outra empresa.

13. INTANGÍVEL

	Taxas anuais de amortização	Controladora			
		30/06/2016		31/12/2015	
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Softwares (a)	20%	21.085	(6.709)	14.376	12.132
Total		21.085	(6.709)	14.376	12.132

	Taxas anuais de amortização	Consolidado			
		30/06/2016		31/12/2015	
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Ágio (d)		291.363	-	291.363	244.642
Marcas e patentes (b)		143.116	-	143.116	121.956
Licença (c)		55.595	-	55.595	54.600
Carteira de clientes (a)	22% a 33%	33.152	(17.028)	16.124	12.384
<i>Mailing list</i>	38%	533	(533)	-	-
Total		523.759	(17.561)	506.198	433.582
Softwares	20%	43.445	(22.903)	20.542	16.109
Outros	10% a 33%	11.320	(6.791)	4.529	2.913
Total		54.765	(29.694)	25.071	19.022
Total do intangível		578.524	(47.255)	531.269	452.604

- (a) Refere-se à parte da carteira de clientes pago na aquisição das manutenções do Centro Universitário de Belo Horizonte - UNI-BH, da USJT, Sociesc e na aquisição da manutenção da UNA Betim.
- (b) Refere-se a valores pagos pela aquisição das marcas “UNA”, “UNI-BH”, “HSM”, “USJT” e “SOCIESC”, para as quais a Sociedade possui o direito de manutenção (credenciamento concedido pelo Ministério da Educação, que credencia o funcionamento das instituições de ensino superior) através de suas investidas. A projeção indefinida no fluxo de caixa do ativo o classifica como ativo intangível não amortizado.
- (c) Refere-se a parte de licenças pago na aquisição da USJT e Sociesc, para as quais a Sociedade possui o direito de manutenção através de suas investidas. Por ser altamente renovável e de baixo custo as licenças estão classificadas como ativo intangível não amortizado.

- (d) Refere-se à parte do ágio pago na aquisição da manutenção do Centro Universitário de Belo Horizonte - UNI-BH, aquisição da BR Educação Executiva S.A, que inclui as controladas HSM do Brasil e PGP Educação, da aquisição da AMC Serviços Educacionais Ltda que possui a manutenção da Universidade São Judas Tadeu e da aquisição da Sociedade Educacional de Santa Catarina - Sociesc, que não foram alocados em ativos identificados, conforme laudos de avaliação. Conforme critérios definidos pela Interpretação Técnica ICPC 09 (R2), o ágio registrado na controladora, deve ser reclassificado para o intangível nas informações financeiras intermediárias consolidadas.

A movimentação da controladora é:

	Controladora				Saldo líquido em 30/06/2016
	Saldo líquido em 31/12/2015	Adições	Amortização	Transferencia	
Softwares	12.132	3.673	(1.802)	373	14.376
Total	12.132	3.673	(1.802)	373	14.376

O quadro abaixo demonstra a movimentação do consolidado:

	Consolidado							Saldo líquido em 30/06/2016
	Saldo líquido em 31/12/2015	Adições	Baixa	Transfe- rência (i)	Reclassi- ficação	Amorti- zação	Combinação de negócio (ii)	
Ágio	244.642	-	-	-	-	-	46.721	291.363
Marcas e patentes	121.956	-	-	-	-	-	21.160	143.116
Licença	54.600	-	-	-	-	-	995	55.595
Carteira de clientes	12.384	-	-	-	-	(3.213)	6.953	16.124
Softwares	16.109	5.276	-	535	(6)	(2.794)	1.422	20.542
Outros	2.913	2.097	(24)	-	6	(931)	468	4.529
Total	452.604	7.373	(24)	535	-	(6.938)	77.719	531.269

- (i) Transferências realizadas da rubrica de imobilizado em andamento para melhor apresentação dos saldos.
- (ii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes da combinação de negócios na nota explicativa nº 5.3 e 5.4

13.1. Intangíveis identificados em aquisições

Parte dos ágios pagos na aquisição de controladas foi alocada a ativos intangíveis identificáveis de vida útil definida e indefinida, após análise dos ativos adquiridos e cálculo de projeção de resultado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado					Total
	30/06/2016					
	IMEC	USJT	HSM	SOCIESC	Outras	
Intangíveis amortizáveis:						
Carteira de clientes	-	9.801	13	6.310	-	16.124
Total	-	9.801	13	6.310	-	16.124
Intangíveis não amortizáveis:						
Marcas e patentes	24.380	34.900	59.872	21.160	2.804	143.116
Licença	-	54.600	-	995	-	55.595
Ágio	29.825	174.445	40.370	46.721	2	291.363
Total	54.205	263.945	100.242	68.876	2.806	490.074
Total Geral	54.205	273.746	100.255	75.186	2.806	506.198

	Consolidado					Total
	31/12/2015					
	IMEC	USJT	HSM	Outras		
Intangíveis amortizáveis:						
Carteira de clientes	-	12.250	18	116	-	12.384
Total	-	12.250	18	116	-	12.384
Intangíveis não amortizáveis:						
Marcas e patentes	24.380	34.900	59.872	2.804	-	121.956
Licença	-	54.600	-	-	-	54.600
Ágio	29.825	174.445	40.370	2	-	244.642
Total	54.205	263.945	100.242	2.806	-	421.198
Total Geral	54.205	276.195	100.260	2.922	-	433.582

13.2. Alocação de intangíveis não amortizáveis às Unidades Geradoras de Caixa

O ágio, licenças, marcas e patentes foram alocados, para fins de teste de redução ao valor recuperável, às Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”), identificadas de acordo com o seguimento operacional, conforme detalhado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Educação	389.832	320.956
Vertical de gestão	100.242	100.242
	<u>490.074</u>	<u>421.198</u>

Em 31 de dezembro de 2015, ágio, marcas e licença foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável (“*impairment*”) e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores.

14. FORNECEDORES

Composto substancialmente por alugueís, fornecedores de informática, serviços, materiais de consumo e obras de infraestrutura. O saldo em aberto na controladora e consolidado, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 é, respectivamente, de R\$2.821 (R\$3.315 em 31 de dezembro de 2015) e R\$21.875 (R\$19.606 em 31 de dezembro de 2015).

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora					
	30/06/2016			31/12/2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
HSBC	4.341	3.218	7.559	4.356	5.364	9.720
Santander	4.798	28.275	33.073	4.515	28.719	33.234
Caixa Geral	2.511	1.875	4.386	2.517	3.125	5.642
IFC	2.868	139.080	141.948	-	-	-
Outros empréstimos	297	4.147	4.444	-	-	-
Moeda estrangeira						
HSBC - Linha 4131	48.376	46.223	94.599	57.422	54.587	112.009
Itaú - Linha 4131	12.301	78.141	90.442	40.589	110.025	150.614
Total	<u>75.492</u>	<u>300.959</u>	<u>376.451</u>	<u>109.399</u>	<u>201.820</u>	<u>311.219</u>

	Consolidado					
	30/06/2016			31/12/2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Banco do Brasil	6.461	13.893	20.354	5.572	16.364	21.936
HSBC	16.395	15.374	31.769	13.471	17.083	30.554
Santander	10.223	32.030	42.253	4.515	28.719	33.234
Caixa Geral	2.511	1.875	4.386	2.517	3.125	5.642
IFC	2.868	139.080	141.948	-	-	-
Outros empréstimos	1.865	7.019	8.884	106	360	466
Moeda estrangeira						
HSBC - Linha 4131	48.376	46.223	94.599	57.422	54.587	112.009
Itaú - Linha 4131	12.301	78.141	90.442	40.589	110.025	150.614
Total	101.000	333.635	434.635	124.192	230.263	354.455

As principais condições estabelecidas em contrato são como segue:

	Garantias	Consolidado			
		Taxa média de juros (anual)	Indexador	Data de início	Data de término
Capital de giro moeda nacional	25% a 100% dos recebíveis de alunos e aval cruzado com empresas do grupo	1,80% a 4,60%	CDI	22/10/2010	29/05/2023
Capital de giro moeda estrangeira	100% dos valores depositados na conta vinculada ao empréstimo, nota promissória e aval cruzado com empresas do grupo	2,78% a 3,89%	USD(*)	31/07/2015	26/08/2020
IFC	Alienação fiduciária das cotas e recebíveis da AMC Serviços; aval de todas as subsidiárias; compromisso de permanência específica de 5 diretores e 1 acionista com participação mínima de 25% do capital social na data da contratação.	1,49%	CDI	12/05/2016	15/03/2024
Outros empréstimos	Fiança bancária e aval cruzado com empresas do grupo / 100% dos bens adquiridos com o financiamento / 30% dos recebíveis de alunos	7,00% a 24,14%	-	30/12/2011	15/01/2026
	100% dos bens adquiridos com o financiamento	12,00% a 15,90%	TR	28/11/2009	28/10/2019
	100% dos bens adquiridos com o financiamento	2,7% a 5,50%	TJLP	15/08/2007	15/12/2023

(*) A Sociedade gerencia seu risco de volatilidade cambial através de instrumentos de SWAP, conforme descrito na nota 30.1 item (c), onde há o detalhamento das taxas e indexadores dos empréstimos captados para capitais de giro em moeda estrangeira suavizados pela troca por CDI mais taxas fixas de 0,5% a.a. a 2,40% a.a..

Os empréstimos e financiamentos referem-se, basicamente, a capital de giro utilizado para financiar as operações da Sociedade e de suas controladas.

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“*covenants*”) definidas contratualmente, em 30 de junho de 2016, conforme segue:

Descrição da Cláusula Restritiva	Menor Índice Requerido
Liquidez corrente (i)	$\geq 1,0$
Dívida financeira líquida/EBITDA (ii)	$\leq 2,5$
EBITDA/Despesa financeira líquida (iii)	$\geq 1,3$

- (i) Liquidez corrente = Ativo circulante dividido pelo passivo circulante.
- (ii) Dívida financeira líquida = Somatório dos saldos de empréstimos e financiamentos menos saldo de caixa e equivalente de caixa.
- (iii) EBITDA = Lucro antes dos juros, impostos (sobre o lucro), depreciações e amortizações. Em alguns contratos são estabelecidos critérios específicos de cálculo do EBITDA, com algumas variações em relação a fórmula mencionada.

As análises supracitadas têm periodicidade anual e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade e suas controladas atenderam todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

Os montantes registrados no passivo não circulante para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016		30/06/2016	
	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal
2017	64.189	103.954	76.712	117.296
2018	30.872	66.894	43.694	85.041
2019	54.703	86.436	61.857	95.460
Após 2019	151.195	216.586	151.372	216.776
Total	<u>300.959</u>	<u>473.870</u>	<u>333.635</u>	<u>514.573</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015		31/12/2015	
	Cronograma de pagamento	Valor nominal	Cronograma de pagamento	Valor nominal
2017	95.194	120.840	109.635	138.671
2018	35.513	45.313	43.839	55.030
2019	33.816	40.269	39.315	46.220
Após 2019	37.297	55.905	37.474	56.094
Total	201.820	262.327	230.263	296.015

Ao longo de 2015, a Sociedade contratou empréstimos em dólares norte-americanos junto ao Itaú Unibanco S.A., Nassau Branch e ao HSBC Bank Brasil S.A Banco Múltiplo, Grand Cayman Branch. Adicionalmente, visando mitigar o impacto da variação cambial em seu resultado, a Sociedade contratou um swap de fluxo de caixa junto ao Banco Itaú S.A e ao HSBC Bank Brasil S.A.

Os recursos serão utilizados para o fortalecimento do caixa e manutenção do plano de expansão da Sociedade.

16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E SALARIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Salários	1.657	1.364	17.789	16.081
Provisão de férias	2.742	2.734	22.460	16.590
Provisão de 13º salário	1.023	-	15.902	-
INSS	567	545	8.688	7.784
FGTS	147	192	2.369	2.647
Remuneração variável	147	2.199	180	2.707
Outros	66	63	563	549
Total	6.349	7.097	67.951	46.358

As despesas de salários e encargos estão registradas no resultado do período nas rubricas “custo dos serviços prestados” e “despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
IRRF	549	688	6.347	8.121
ISS	7	15	1.607	1.706
PIS e COFINS	154	188	634	719
Outros	14	10	284	144
Total	724	901	8.872	10.690

18. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Adiantamentos de alunos (a)	13.811	13.085
Faturamento antecipado de clientes (b)	7.064	3.827
Projetos de pesquisa (c)	1.827	3.563
Assinantes para entrega futura	159	547
Outros	200	20
Total	23.061	21.042

- (a) Referem-se a matrículas e mensalidades recebidas antecipadamente, que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência e ao crédito Pravalor, um financiamento educacional feito entre os alunos e a empresa financeira Ideal Invest S.A., na modalidade em que o aluno alonga o prazo de pagamento para o dobro do normal reduzindo o valor da parcela mensal. O contrato do crédito é renovado semestralmente entre a Ideal Invest S.A. e o aluno, este perde o vínculo financeiro com a instituição e passa a ter apenas o vínculo com o Pravalor. Sempre que é efetuada uma adesão do serviço ou uma renovação do crédito, o Pravalor faz o repasse antecipado de aproximadamente 90% do valor financiado no semestre do aluno para as controladas MGE, IMEC, Unimonte, USJT e Sociesc, que registram esses recebimentos por regime de competência de acordo com a prestação de serviço.
- (b) Referem-se a recebimentos antecipados de serviços ligados a organização de feiras, congressos e exposições a serem prestados posteriormente ao recebimento. Para esta modalidade as receitas são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.
- (c) Referem-se a recursos provenientes de convênios firmados entre empresas governamentais e a MGE, UNIMONTE e IMEC para cobertura dos custos na execução dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e capacitação científica e tecnológica. Esses adiantamentos são reconhecidos à medida que esses projetos são incorridos, possuindo a seguinte composição:

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
FAPEMIG	354	1.725
CEMIG	867	1.229
Embaixada Britânica	405	405
Petrocoque	151	151
Settaport	50	50
Outros	-	3
Total Geral	<u>1.827</u>	<u>3.563</u>

19. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
FGTS (a)	2.827	2.847
RFB - PIS folha	652	685
ISS	-	35
Total	<u>3.479</u>	<u>3.567</u>
Passivo circulante	160	180
Passivo não circulante	3.319	3.387

- (a) Parcelamento FGTS - Em 31 de dezembro de 2005, a controlada Unimonte negociou débitos atrasados de FGTS, com prazo de 130 meses, a serem pagos em parcelas mensais e consecutivas atualizadas com base na Taxa Referencial - TR, acrescida do percentual de 3% ao ano. A partir de julho de 2015 a Unimonte passou a recolher os valores remanescentes através de depósito judicial, uma vez que a controlada esta aguardando a Caixa Econômica Federal passar a lista dos colaboradores que ainda possuem valores a depositar de FGTS. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2009, a controlada IMEC assumiu a dívida de parcelamento do FGTS da antiga mantenedora do Centro Universitário de Belo Horizonte - UNI-BH, a Fundação Cultural de Belo Horizonte, junto à Caixa Econômica Federal.

O cronograma de pagamento do montante registrado no passivo não circulante é como segue:

	<u>Cronograma de pagamentos</u> <u>30/06/2016</u>
2017	1.120
2018	318
2019	410
Após 2019	1.471
Total	<u>3.319</u>

20. TÍTULOS A PAGAR

	<u>Consolidado</u> <u>30/06/2016</u>
Aquisição da Sociesc (a)	53.295
(-) Ajuste a valor presente	(22.467)
Total	<u>30.828</u>
Passivo circulante	3.313
Passivo não circulante	27.515

(a) Refere-se à aquisição da Sociesc, onde os valores devidos serão liquidados em 180 parcelas mensais iguais e sucessivas, corrigidas anualmente pelo INPC.

Os valores a pagar no longo prazo estão assim distribuídos:

	<u>Consolidado</u> <u>30/06/2016</u>
2017	1.550
2018	2.929
2019	2.702
Após 2019	20.334
Total	<u>27.515</u>

21. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Sociedade e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração acompanha o andamento desses processos e, com base na opinião de seus assessores legais (internos e externos) e políticas internas, para que todos os processos nos quais a probabilidade de perda é avaliada como provável, é constituída provisão para riscos, incluindo principal e encargos. Esta provisão é considerada pela Administração como suficiente para cobrir prováveis perdas.

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Trabalhistas (a)	24	42	10.525	10.699
Tributárias (b)	-	-	10.877	10.264
Cíveis (c)	-	-	10.316	6.952
Total	24	42	31.718	27.915

	Provisão para riscos			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Provisões trabalhistas (a)	1.592	2.328	36.971	43.844
Provisões tributárias (b)	-	-	52.101	200
Provisões cíveis (c)	-	-	7.481	2.048
Total	1.592	2.328	96.553	46.092

A movimentação das provisões da controladora foi como segue:

	31/12/2015	Adições / Reversão	Pagamentos	Atualização	30/06/2016
Trabalhista (a)	2.328	(366)	(422)	52	1.592
Total	2.328	(366)	(422)	52	1.592

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	31/12/2015	Adições/ Reversão	Combinação de negócio (d)	Paga- mentos	Atualização	Compensação de depósitos judiciais	Reclassi- ficação	30/06/2016
Trabalhistas (a)	43.844	524	2.425	(9.891)	606	(1.356)	819	36.971
Tributárias (b)	200	241	51.900	(240)	-	-	-	52.101
Cíveis (c)	2.048	4.726	1.672	(539)	-	(426)	-	7.481
Total	46.092	5.491	55.997	(10.670)	606	(1.782)	819	96.553

(a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamações, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, de horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação da legislação trabalhista quanto à existência de vínculo empregatício.

- (b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se principalmente aos riscos de lides com o fisco referente à discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial.
- (c) As provisões cíveis referem-se principalmente a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, em relação à cobrança, indenizações dentre outras.
- (d) Na aquisição da Sociesc a Sociedade assumiu a discussão de passivos tributários relativos a questionamentos do Fisco sobre a imunidade tributária da Sociesc. Na opinião dos assessores legais que acompanham tal demanda judicial o risco de perda inerente à mesma é “possível”, o que não ensejaria o provisionamento em uma situação normal. No entanto, seguindo os requerimentos dos parágrafos 23 e 56 do CPC 15, que regulam a avaliação de contingências em combinações de negócio, tal demanda foi avaliada a valor justo no montante de R\$ 51.900 e será mantida assim registrada, a menos que a opinião dos assessores legais passe a indicar risco de perda “provável” que seja superior a tal montante ou que a demanda transite em julgado favoravelmente à Sociesc, eventos que ensejarão respectivamente complemento ou reversão de tal provisão. A Sociedade assumiu também o risco do eventual passivo cível e trabalhista já existentes na data de aquisição até o limite máximo de R\$4.096. O tratamento para complementar ou estornar essa provisão será o mesmo citado acima para a contingência tributária.

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas são partes em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, por entenderem que os riscos de perda são possíveis, conforme abaixo, nas quais se destacam discussões nas esferas administrativas e judiciais relativas a interpretações da legislação sobre imunidade tributária de controladas em períodos anteriores às suas alterações para entidades com fins lucrativos. A Sociesc possui questionamentos tributários relativos à sua imunidade tributária, cujos riscos de perda são classificados pelos assessores legais como “possíveis”, em montante R\$ 54.807 superior aos valores provisionados, conforme mencionado no item “b” acima.

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Trabalhistas	15.053	12.836
Tributária	141.886	81.723
Cíveis	11.744	18.059
Total	168.683	112.618

Os depósitos judiciais estão apresentados no ativo não circulante e assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

	31/12/2015	Resgate	Reversão atualização	30/06/2016
	Trabalhista	42	(14)	(4)
Total	42	(14)	(4)	24

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

	<u>31/12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Combinação de negócio</u>	<u>Resgate</u>	<u>Compensação contingência</u>	<u>Atualização / Reversão</u>	<u>Realocação</u>	<u>30/06/2016</u>
Trabalhistas	10.699	1.592	496	(813)	(1.369)	(146)	66	10.525
Tributárias	10.264	1.236	-	(954)	-	331	-	10.877
Cíveis	6.952	3.585	-	(61)	(413)	319	(66)	10.316
Total	27.915	6.413	496	(1.828)	(1.782)	504	-	31.718

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, para período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é composto por 82.866.371 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, correspondente a R\$ 496.411 , cuja composição é como segue:

	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Total de ações em circulação	80.040.982	82.592.482
Ações em tesouraria	2.825.389	273.889
Total geral de ações	82.866.371	82.866.371

(b) Reservas de capital

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, o saldo da reserva de capital é de R\$5.856 (R\$1.231 em 31 de dezembro de 2015). A movimentação do período refere-se principalmente ao pagamento baseado em ações, conforme descrito na nota 29.2.

(c) Ações em tesouraria

Durante os meses de janeiro a junho de 2016 a Sociedade recomprou 2.551.500 ações ordinárias no montante de R\$27.459 a um custo médio de R\$10,76 reais, com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de dezembro de 2015.

Em 30 de junho de 2016, o saldo de ações em tesouraria é de 2.825.389 ações ordinárias no montante de R\$ 30.608 (273.889 ações ordinárias no montante de R\$ 3.149 em 31 de dezembro de 2015)

(d) Dividendos

Conforme o Estatuto Social da Sociedade é garantido aos acionistas, a cada exercício social, dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido do exercício, diminuídos da reserva legal.

(e) Lucro por ação

Com base na IAS 33 (equivalente ao CPC 41), a Sociedade deve calcular o valor do resultado básico por ação para o lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Sociedade e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuíveis a esses titulares de ações ordinárias.

(i) Lucro básico por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o período, excluindo as ações adquiridas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	Controladora			
	01/04/2016	01/01/2016	01/04/2015	01/01/2015
	a	a	a	a
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015
Lucro (prejuízo) do período	(1.036)	51.719	(24.153)	39.684
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	80.965	81.577	82.866	82.866
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária - R\$	<u>(0,01)</u>	<u>0,63</u>	<u>(0,29)</u>	<u>0,48</u>

(ii) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 a Sociedade tem apenas um instrumento com efeito diluidor, referente a contrato de bonificação de até 900 mil ações da Sociedade, atreladas ao atingimento de metas conforme descrito na nota explicativa nº 29.2.

	Controladora	
	01/04/2016	01/01/2016
	a	a
	30/06/2016	30/06/2016
Lucro do período atribuível aos acionistas da Sociedade	(1.036)	51.719
Quantidade média ponderada de ações	80.965	81.577
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído	900	750
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	81.865	82.327
Lucro diluído por ação - R\$	<u>(0,01)</u>	<u>0,63</u>

23. PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS - PROUNI

O Programa tem como foco a concessão de bolsas de estudos a estudantes, cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de até três salários-mínimos, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica.

Assim, mediante a assinatura do termo de adesão e em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e no Decreto nº 5.493, de 18 de julho de 2005. As controladas MGE, IMEC, Unimonte, USJT e Sociesc oferecem bolsas integrais e parciais de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI, beneficiando-se das isenções fiscais do imposto de renda, contribuição social, COFINS e PIS, conforme artigo 8º da Lei nº 11.096/2005, citada acima. Esta isenção refere-se somente ao lucro e receita decorrentes da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação. Esta isenção é renovada semestralmente através da assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC.

O número de bolsas oferecidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está de acordo com as regras do PROUNI relacionadas ao mínimo de alunos por vaga, conforme determinado pela Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

24. RECEITA LÍQUIDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, comparativo com 30 de junho de 2015:

	Controladora			
	01/04/2016	01/01/2016	01/04/2015	01/01/2015
	a	a	a	a
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015
Receita bruta de serviços prestados	706	1.410	633	1.267
Impostos sobre faturamento (a)	(76)	(151)	(52)	(105)
Receita líquida	<u>630</u>	<u>1.259</u>	<u>581</u>	<u>1.162</u>
	Consolidado			
	01/04/2016	01/01/2016	01/04/2015	01/01/2015
	a	a	a	a
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015
Receita bruta de serviços prestados	256.581	500.660	204.707	421.046
Receita FIES	96.068	186.237	105.436	190.973
Descontos em mensalidades	(100.662)	(195.720)	(82.422)	(161.534)
Impostos sobre faturamento (a)	(5.223)	(10.062)	(5.278)	(10.023)
Ajuste a valor presente	944	1.882	-	-
Receita líquida	<u>247.708</u>	<u>482.997</u>	<u>222.443</u>	<u>440.462</u>

(a) Refere-se aos impostos PIS, COFINS, ICMS, IPI, ISS e INSS incidentes sobre faturamento.

Os descontos em mensalidade são compostos principalmente por descontos concedidos pelas controladas MGE, IMEC, Unimonte, USJT e Sociesc, conforme abaixo demonstrado:

	Consolidado			
	01/04/2016	01/01/2016	01/04/2015	01/01/2015
	a	a	a	a
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015
Gratuidade PROUNI	(53.145)	(104.943)	(43.067)	(83.025)
Bolsas e descontos concedidos	(37.144)	(71.720)	(30.071)	(61.001)
Pós-graduação	(1.072)	(2.398)	(1.846)	(3.734)
Convênios com empresas	(1.465)	(2.401)	(1.610)	(2.424)
Devoluções, abatimentos e outros	(7.836)	(14.258)	(5.828)	(11.350)
Total	(100.662)	(195.720)	(82.422)	(161.534)

25. RECEITAS E (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora			
	01/04/2016	01/01/2016	01/04/2015	01/01/2015
	a	a	a	a
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015
Propaganda e publicidade	(437)	(835)	(164)	(352)
Impostos e taxas	(415)	(732)	(78)	(373)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 21)	128	314	(267)	(192)
Outras receitas operacionais	892	1.723	617	1.187
Despesas com pessoal	(1.614)	(3.655)	(1.429)	(4.146)
Despesas com serviços de terceiros (b)	(1.717)	(2.133)	55	(1.919)
Despesas com aluguel e ocupação	(18)	(95)	(121)	(239)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 12)	(233)	(432)	(174)	(334)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 13)	(946)	(1.802)	(578)	(1.052)
Manutenção	(92)	(123)	(6)	(7)
Deslocamentos	(261)	(485)	(233)	(468)
Distrato Whitney (a)	-	-	(53.658)	(53.658)
Outras despesas	(177)	(273)	(58)	(135)
Total	(4.890)	(8.528)	(56.094)	(61.688)
Classificadas como:				
Custo	(4.522)	(8.112)	(2.247)	(7.690)
Despesas comerciais	(437)	(835)	(164)	(352)
Despesas gerais e administrativas	(534)	(884)	(53.954)	(54.268)
Outras receitas operacionais, líquidas	603	1.303	271	622

	Consolidado			
	01/04/2016	01/01/2016	01/04/2015	01/01/2015
	a	a	a	a
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015
Propaganda e publicidade	(6.718)	(12.992)	(6.388)	(12.442)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 7)	(12.619)	(19.589)	(5.543)	(13.367)
Impostos e taxas	(1.273)	(1.990)	(679)	(1.250)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 21)	(3.030)	(6.097)	(2.369)	(5.160)
Outras receitas operacionais	1.132	2.127	1.394	2.170
Receita com aluguel de salas e lojas	1.191	1.763	625	1.207
Despesas com pessoal (a)	(142.557)	(253.049)	(123.356)	(222.204)
Despesas com serviços de terceiros (b)	(18.115)	(26.668)	(10.460)	(18.055)
Despesas com aluguel e ocupação	(21.013)	(42.188)	(17.902)	(33.062)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 12)	(6.325)	(11.779)	(4.375)	(8.737)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 13)	(3.877)	(6.938)	(2.927)	(5.677)
Manutenção	(3.485)	(6.058)	(2.501)	(4.393)
Deslocamentos	(2.661)	(4.060)	(1.581)	(2.739)
Distrato Whitney	-	-	(53.658)	(53.658)
Outras despesas	(15.912)	(29.069)	(14.396)	(23.339)
Total	(235.262)	(416.587)	(244.116)	(400.706)
Classificadas como:				
Custo	(159.654)	(281.550)	(131.184)	(231.767)
Despesas comerciais	(19.337)	(32.581)	(11.931)	(25.809)
Despesas gerais e administrativas	(54.288)	(98.256)	(99.971)	(140.099)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(1.983)	(4.200)	(1.030)	(3.031)

(a) O montante registrado em despesas com pessoal inclui salários e encargos previdenciários.

(b) O montante registrado em serviços de terceiros refere-se substancialmente a consultoria, tecnologia da informação, segurança patrimonial e mão de obra terceirizada.

Os valores de materiais, energia, serviços de terceiros e outros, conforme apresentado na Demonstração do Valor Adicionado, estão acima apresentados nas contas: serviços de terceiros, manutenção, deslocamentos, ocupação e outras.

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Administração da Sociedade optou por organizar o Grupo com base nos dois diferentes segmentos de serviços prestados como segue:

- (a) Ensino - Atividade atrelada às empresas MGE, IMEC, UNA, Unimonte, USJT, PGP Educação e Sociesc, que atuam na prestação de serviços educacionais ofertando cursos de ensino em nível fundamental, médio e superior e de aperfeiçoamento profissional incluindo cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e extensão, além do Pronatec, tanto no ensino presencial, quanto no ensino à distância.
- (b) Vertical de Gestão e Inovação Tecnológica - Atividade desenvolvida pelas controladas HSM do Brasil e Sociesc focadas no desenvolvimento de líderes empresariais e de empresas através de congressos, fóruns, seminários, cursos de especialização, cursos *in-company*, publicações de livros e revistas com um foco específico nas áreas de gestão e negócios, serviços e consultoria na área de inovação tecnológica, prestação de serviços de testes e análises técnicas, laboratórios de calibração e ensaios elétricos, de metrologia, de materiais, de fundição e ferramentaria.

A alocação de ativos e despesas através de rateio entre os segmentos operacionais, na avaliação da Sociedade, não traz benefício adicional na análise e gerenciamento do negócio e por esse motivo tais gastos não são alocados. Não são analisados relatórios sobre valores patrimoniais por segmento.

	30/06/2016			
	Consolidado			
	Ensino	Vertical Gestão e Inovação Tecnológica	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	470.174	12.823	-	482.997
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(271.751)	(9.799)	-	(281.550)
LUCRO BRUTO	198.423	3.024	-	201.447
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(30.595)	(1.151)	-	(31.746)
Gerais e administrativas	(64.329)	(6.965)	-	(71.294)
Corporativo	-	-	(28.407)	(28.407)
Outras (despesas) receitas operacionais	(3.489)	(100)	(1)	(3.590)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	100.010	(5.192)	(28.408)	66.410
Resultado financeiro	3.379	(656)	4	2.727
Resultado financeiro corporativo	-	-	(17.732)	(17.732)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	103.389	(5.848)	(46.136)	51.405
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	313	1	-	314
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	103.702	(5.847)	(46.136)	51.719

	01/04/2016 a 30/06/2016			
	Consolidado			
	Ensino Superior	Vertical Gestão e Inovação Tecnológica	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	239.843	7.865	-	247.708
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(153.401)	(6.253)	-	(159.654)
LUCRO BRUTO	86.442	1.612	-	88.054
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(17.950)	(949)	-	(18.899)
Gerais e administrativas	(35.696)	(3.679)	-	(39.375)
Corporativo	-	-	(15.709)	(15.709)
Outras (despesas) receitas operacionais	(1.494)	(130)	(1)	(1.625)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	31.302	(3.146)	(15.710)	12.446
Resultado financeiro	(2.033)	(193)	2	(2.224)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(11.622)	(11.622)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	29.269	(3.339)	(27.330)	(1.400)
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	363	1	-	364
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	29.632	(3.338)	(27.330)	(1.036)

	30/06/2015			
	Consolidado			
	Ensino	Vertical Gestão e Inovação Tecnológica	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	431.826	8.636	-	440.462
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(226.737)	(5.030)	-	(231.767)
LUCRO BRUTO	205.089	3.606	-	208.695
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(23.351)	(2.044)	-	(25.395)
Gerais e administrativas	(50.850)	(10.387)	(53.727)	(114.964)
Corporativo	-	-	(26.237)	(26.237)
Outras (despesas) receitas operacionais	(2.494)	152	(1)	(2.343)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	128.394	(8.673)	(79.965)	39.756
Resultado financeiro	1.483	(30)	4	1.457
Resultado financeiro corporativo	-	-	(1.503)	(1.503)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	129.877	(8.703)	(81.464)	39.710
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	20	(46)	-	(26)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	129.897	(8.749)	(81.464)	39.684

	01/04/2015 a 30/06/2015			
	Consolidado			
	Ensino Superior	Vertical Gestão e Inovação Tecnológica	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	216.139	6.305	-	222.444
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(127.665)	(3.520)	-	(131.185)
LUCRO BRUTO	88.474	2.785	-	91.259
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(10.570)	(1.135)	-	(11.705)
Gerais e administrativas	(28.369)	(6.593)	(53.658)	(88.620)
Corporativo	-	-	(11.977)	(11.977)
Outras (despesas) receitas operacionais	(488)	(141)	(1)	(630)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	49.047	(5.084)	(65.636)	(21.673)
Resultado financeiro	(1.266)	(585)	2	(1.849)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(598)	(598)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	47.781	(5.669)	(66.232)	(24.120)
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	10	(43)	-	(33)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	47.791	(5.712)	(66.232)	(24.153)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	47.791	(5.712)	(66.232)	(24.153)

A parcela não alocada refere-se majoritariamente a atividades administrativas do grupo, realizadas pela GAEC.

27. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora			
	01/04/2016	01/01/2016	01/04/2015	01/01/2015
	a	a	a	a
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015
<u>Receitas financeiras:</u>				
Receita com aplicações financeiras	3.525	7.719	912	1.868
Variação cambial ativa	-	8	1.251	1.251
Variação cambial de empréstimos	24.207	49.717	-	-
Ganho com derivativo realizado	2.406	2.406	-	-
Receita com derivativos	-	-	1.058	1.058
Correção monetária	176	356	38	41
Outros	2	8	11	149
Total	30.316	60.214	3.270	4.367
<u>Despesas financeiras:</u>				
Despesa de juros com empréstimos	(13.461)	(23.900)	(2.588)	(4.413)
Despesa com derivativos	(26.613)	(52.123)	-	-
Variação cambial passiva	(349)	(349)	(1.058)	(1.058)
IOF	(87)	(91)	(180)	(183)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	-	-	-	(166)
Despesa de juros com tributos	(2)	(2)	(19)	(21)
Despesa Bancária	(1.425)	(1.477)	(15)	(15)
Outros	-	(3)	(8)	(14)
Total	(41.937)	(77.945)	(3.868)	(5.870)
Resultado financeiro	(11.621)	(17.731)	(598)	(1.503)

	Consolidado			
	01/04/2016	01/01/2016	01/04/2015	01/01/2015
	a	a	a	a
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015
<u>Receitas financeiras:</u>				
Receita com aplicações financeiras	4.830	10.001	1.798	5.567
Receita com juros de mensalidades	1.406	5.978	1.223	4.113
Variação cambial ativa	-	21	1.042	2.009
Variação cambial de empréstimos	24.207	49.717	-	-
Ganho com derivativo realizado	2.406	2.406	-	-
Receita com derivativos	-	-	1.496	1.496
Correção monetária	3.139	9.942	765	1.391
Desconto obtido	434	859	-	-
Outros	453	453	410	890
Total	36.875	79.377	6.734	15.466
<u>Despesas financeiras:</u>				
Despesa de juros com empréstimos	(16.032)	(28.931)	(4.933)	(9.133)
Juros de financiamento Pravalor	(2.677)	(5.051)	(1.358)	(2.252)
Descontos financeiros concedidos a alunos	(714)	(1.438)	(587)	(1.112)
Despesa com derivativos	(26.797)	(52.307)	-	-
Variação cambial passiva	(156)	(387)	(1.058)	(1.058)
IOF	(221)	(260)	(269)	(306)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	(2.489)	(3.560)	-	(183)
Despesa de juros com tributos	(94)	(199)	(80)	(165)
Despesa Bancária	(1.454)	(1.517)	(53)	(65)
Outros	(87)	(732)	(843)	(1.238)
Total	(50.721)	(94.382)	(9.181)	(15.512)
Resultado financeiro	(13.846)	(15.005)	(2.447)	(46)

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Remuneração variável - O programa Compostella, criado em 2008, com objetivo de oferecer a oportunidade de participação em um processo de remuneração variável, abrange a liderança da Sociedade e de suas controladas MGE, IMEC e Unimonte. O Compostella consiste no pagamento de uma remuneração adicional, apuradas semestral ou anualmente, desde que a instituição realize suas metas globais e cada gestor realize sua meta individual. As remunerações variáveis anuais propostas no caso do atingimento integral das metas pode variar entre o equivalente a 2 e 7 salários mensais, de acordo com o nível hierárquico e são admitidos atingimentos parciais das metas dentro de critérios definidos previamente, com o pagamento parcial das remunerações propostas. A Sociedade e suas controladas realizam provisão mensal para fazer frente a essas despesas. Não houve pagamento deste benefício para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 (R\$4.532 em 30 de junho de 2015).

Benefício alimentação - A Sociedade e suas controladas oferecem duas opções a seus colaboradores: cartão refeição ou cartão alimentação, à exceção da Unimonte, que oferece apenas a opção de alimentação e a Sociesc, que oferece apenas a opção de refeição. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 foram gastos com esse benefício R\$3.955 (R\$3.526 em 30 de junho de 2015).

Plano de saúde e odontológico - A Sociedade e suas controladas MGE, IMEC, Unimonte, HSM, USJT e Sociesc oferecem plano de saúde e odontológico aos colaboradores, conforme critérios definidos em sua política. O plano adotado, oferecido por empresa especializada contratada, possui o regime de coparticipação, na maior parte dos casos, onde o colaborador contribui com uma parcela fixa para a utilização dos procedimentos médicos cobertos pelo contrato. A responsabilidade da Sociedade e suas controladas se limitam ao pagamento das obrigações mensais de acordo com o contrato de prestação de serviço com a operadora de saúde, que no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$3.849 (R\$2.581 em 30 de junho de 2015).

Bolsa de estudo - A Sociedade e suas controladas oferecem a todos os colaboradores bolsas que variam de 50% a 100% de acordo com a faixa salarial, curso escolhido e rendimento escolar e podem ser endossadas para um dependente legal de cada vez. Adicionalmente os cônjuges e filhos podem usufruir de uma bolsa de 50% e a Comunidade Anima (demais familiares dos colaboradores), tem bolsa de 30%. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, foram disponibilizados R\$9.456 referente à bolsa de estudo aos colaboradores e seus dependentes (R\$8.348 em 30 de junho de 2015).

Auxílio creche - A Sociesc oferece aos seus colaboradores o valor de até 50% do salário mínimo para os colaboradores com filho até 1 ano de idade, matriculados em creche particular.

Auxílio transporte - A Sociesc oferece aos seus diretores corporativos e diretores de unidades auxílio transporte mensal e também cartão combustível e pedágio.

Assistência funeral - A Sociesc oferece aos seus colaboradores auxílio funeral, onde em caso de morte do colaborador, os filhos maiores de 14 anos possuem direito a assistência funeral e indenização no valor de R\$ 5 mil e para os filhos menores de 14 anos possuem direito somente a assistência funeral no valor máximo de R\$ 5 mil.

Previdência privada - A Sociesc oferece aos seus colaboradores plano de previdência privada, na modalidade benefício definido, com contribuição de até 70%, limitado a 10% do salário do colaborador, com vencimentos acima de R\$7 mil e contribuição de 100% para os colaboradores com vencimentos abaixo de R\$7 mil. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, foram gastos R\$345 com esse benefício.

29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

No decorrer de suas operações, direitos e obrigações foram contraídos entre a Sociedade e suas partes relacionadas, oriundos de operações de compra de serviços e operações de contratos de mútuo. As condições comerciais e financeiras são estabelecidas de comum acordo entre a Sociedade e as partes relacionadas.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com partes relacionadas:

	Controladora		
	30/06/2016		
	Ativo	Passivo	Resultado
	Contas a receber	Fornecedores	Receitas
MGE	3.482	497	1.047
IMEC	2.360	256	-
AMC	1.910	91	-
Unimonte	882	258	363
HSM Brasil	96	-	-
Outros	68	70	-
Total	8.798	1.172	1.410

	Controladora		
	31/12/2015		
	Ativo		Resultado
	Contas a receber	Fornecedores	Receitas
MGE	3.278	476	1.882
IMEC	2.260	248	-
AMC	1.753	83	651
Unimonte	844	235	-
HSM Brasil	77	-	-
Outros	68	69	-
Total	8.280	1.111	2.533

	Consolidado			
	30/06/2016			
	Ativo		Passivo	Resultado
Contas a receber	Mútuo	Fornecedores	Despesas	
Santa Antonieta Gestão Patrimonial (a)	-	-	297	1.701
Instituto UNA	32	12	-	-
Virtual	36	-	-	-
Total	68	12	297	1.701

	Consolidado			
	31/12/2015			
	Ativo		Passivo	Resultado
Contas a receber	Mútuo	Fornecedores	Despesas	
Santa Antonieta Gestão Patrimonial (a)	-	-	270	3.178
Instituto UNA	32	12	-	-
Virtual	36	-	-	-
Total	68	12	270	3.178

(a) Refere-se ao aluguel do Campus Aimorés utilizado pela MGE.

29.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores e conselheiros da Sociedade e a remuneração recebida durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 e o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Benefícios de curto prazo	1.877	2.809	5.438	7.331
Benefícios de longo prazo	-	-	4.622	-

29.2. Remuneração baseada em ações

Com a aquisição da Sociesc, e com o objetivo da permanência do principal executivo, a Sociedade pactuou um contrato de bonificação em ações sujeito ao atingimento de metas financeiras, operacionais, desempenho acadêmico e gestão de pessoas para os próximos cinco anos, que poderão resultar na bonificação de até 900 mil ações da Sociedade (ANIM3).

As ações outorgadas serão liquidadas exclusivamente com instrumentos patrimoniais (ações da Sociedade), e a Sociedade não possui obrigação de alterar a liquidação para pagamento em dinheiro.

Conforme definido nas regras de previsão de saída do executivo, dentro do período de vigência do contrato de bonificação, o executivo já possui o direito a um montante fixo de 450 mil ações, por este motivo a Sociedade já reconheceu em seu resultado o valor correspondente a estas ações.

O valor justo das ações outorgadas foi determinado através do preço médio das ações no mês de janeiro de 2016, período em que foram compradas as ações para pagamento da bonificação e que estão mantidas em tesouraria, ao preço médio de R\$ 10,27.

O valor justo das ações concedidas foi reconhecido na despesa na rubrica “despesas com pessoal” e a contrapartida está registrada na rubrica “reserva de capital” no patrimônio líquido no valor de R\$4.622 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

30.1. Gerenciamento de riscos financeiros:

No curso normal das suas operações, a Sociedade e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

- (a) Risco de liquidez - é o risco de escassez de recursos para liquidar suas obrigações. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a Sociedade e suas controladas possuam os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros nas datas de vencimento.

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Sociedade e suas controladas gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra os passivos financeiros da Sociedade e suas controladas.

	Consolidado			Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	
Em 30 de junho de 2016:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15)	101.000	120.405	213.230	434.635
Derivativos	8.402	10.033	11.056	29.491
Fornecedores (nota explicativa nº 14)	21.875	-	-	21.875
Títulos a pagar (nota explicativa nº 20)	3.313	4.479	23.036	30.828
Em 31 de dezembro de 2015:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15)	124.192	153.474	76.789	354.455
Derivativos	(12.093)	(2.131)	(8.594)	(22.818)
Fornecedores (nota explicativa nº 14)	19.606	-	-	19.606

- (b) Risco de crédito - É avaliado em bases históricas pela Administração, estando sujeito a oscilações de mercado e da economia nacional e local. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade e suas controladas a incorrer em perdas financeiras. Portanto, a Sociedade e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

A Sociedade restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o rating da agência Fitch Rating, e de acordo com limites previamente estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, que nas datas das informações financeiras intermediárias foi:

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.778	1.411	22.537	25.480
Aplicações financeiras	6	127.116	153.482	179.287	159.058
Contas a receber	7	8.798	8.280	381.906	289.252
Adiantamentos diversos	8	663	671	39.265	21.984
Créditos com partes relacionadas	29	-	-	12	12
Total		138.355	163.844	623.007	495.786

(c) Risco de mercado - é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Sociedade e suas controladas estejam expostas somente a níveis considerados aceitáveis de risco no contexto de suas operações.

(i) Risco de câmbio - A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas de acordo com o plano anual de negócios da Sociedade previamente aprovado pelo Conselho de Administração

Neste cenário a controlada HSM mantém operações de “compra” de moeda à termo (NDF - *Non Deliverable Forward*), em dólares, cujo objetivo de proteção refere-se a contratações de prestadores de serviços em moeda estrangeira altamente prováveis.

A Sociedade realiza operações de empréstimo em dólares norte-americanos, e contratou um SWAP para garantir a cotação do dólar, com objetivo de mitigar o risco de variação cambial. Essas operações de derivativos são contabilizados no balanço da Sociedade pelo seu valor justo e os ganhos ou as perdas relacionados são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

As operações de derivativos foram contratadas junto ao banco Itaú Unibanco S.A. e HSBC Bank Brasil S.A., nos seguintes montantes e condições:

Controladora						
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$mil)	Taxa contratada	Taxa SWAP
26/08/2015	26/08/2020	28.090	3,5600	11.056	2,788% a.a.	CDI + 2,40% a.a.
31/07/2015	25/07/2016	9.024	3,3243	4.130	2,868% a.a.	CDI + 1,15% a.a.
28/08/2015	17/08/2017	13.793	3,6250	10.033	3,893% a.a.	CDI + 1,00% a.a.
28/08/2015	22/08/2016	5.517	3,6250	4.087	2,808% a.a.	CDI + 0,50% a.a.
Total		56.424		29.306		
Passivo Circulante				8.217		
Passivo não Circulante				21.089		

Consolidado						
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Cotação contratada	Ajuste fair value (R\$mil)	Taxa Contratada	Taxa Swap
Operações moeda a termo						
03/03/2016	15/08/2016	40	4,0854	11	13,162%	-
03/03/2016	15/09/2016	32	4,1179	8	12,598%	-
03/03/2016	14/10/2016	249	4,1725	98	13,251%	-
03/03/2016	14/11/2016	175	4,2096	68	12,954%	-
Total		496		185		
Operações SWAP						
26/08/2015	26/08/2020	28.090	3,5600	11.056	2,788%	CDI + 2,40%
31/07/2015	25/07/2016	9.024	3,3243	4.130	2,868%	CDI + 1,15%
28/08/2015	17/08/2017	13.793	3,6250	10.033	3,893%	CDI + 1,00%
28/08/2015	22/08/2016	5.517	3,6250	4.087	2,808%	CDI + 0,50%
Total		56.424		29.306		
Passivo Circulante				8.402		
Passivo não Circulante				21.089		

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, a variação entre os valores de referência dos derivativos contratados e as respectivas apurações do valor justo foram registradas na rubrica “despesas financeiras” no montante de R\$52.307 em contrapartida à rubrica “derivativos”.

A Administração da Sociedade mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados.

- (ii) Risco de juros - A Sociedade possui empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros.

A Sociedade não tem contratos firmados de proteção contra este tipo de risco, contudo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e passivo não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	Nota explicativa	Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos:			
Certificado de Depósito Bancário - CDI	15	416.404	353.989
Derivativos	30	29.491	(22.818)
TJLP e TR	15	4.165	466
Outros (i)	15	14.066	-
Títulos a pagar:			
Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC	20	30.828	-
Total		<u>494.954</u>	<u>331.637</u>

- (i) Empréstimos e financiamentos sem indexador.

30.2. Gestão de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital, para assegurar que estas empresas e ela própria possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira.

A Sociedade e suas controladas não estão sujeitas a nenhum requerimento externo sobre a sua dívida.

A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos	15	376.451	311.219	434.635	354.455
Derivativos	30.1	29.306	(22.818)	29.491	(22.818)
Caixa e equivalentes de caixa	6	(1.778)	(1.411)	(22.537)	(25.480)
Aplicações financeiras	6	(127.116)	(153.482)	(179.287)	(159.058)
Dívida (caixa) líquido		<u>276.863</u>	<u>133.508</u>	<u>262.302</u>	<u>147.099</u>
Patrimônio líquido	22	671.003	642.118	671.003	642.118
Índice de alavancagem financeira		<u>41,26%</u>	<u>20,79%</u>	<u>39,09%</u>	<u>22,91%</u>

30.3. Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas:

(a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foram identificados que os empréstimos e financiamentos possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, devido a tais empréstimos e financiamentos possuírem prazos alongados para a sua liquidação.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos foram calculados projetando-se os fluxos futuros dos empréstimos e financiamentos utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (nota explicativa nº 15), posteriormente trazendo estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações ocorridas no final de cada período, que estão em conformidade com as taxas utilizadas pelo mercado em cada uma das datas e modalidade de captação. A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 foi de 16,00% (16,15% em 31 de dezembro de 2015).

Os valores justos estimados são como seguem:

	Nota explicativa	Controladora			
		30/06/2016		31/12/2015	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos e financiamentos	15	403.482	376.451	288.301	311.219
Derivativos	30.1	29.306	29.306	(22.818)	(22.818)
Total		<u>432.788</u>	<u>405.757</u>	<u>265.483</u>	<u>288.401</u>

	Nota explicativa	Consolidado			
		30/06/2016		31/12/2015	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos e financiamentos	15	455.389	434.635	331.177	354.455
Derivativos	30.1	29.491	29.491	(22.818)	(22.818)
Títulos a pagar	20	30.828	30.828	-	-
Total		<u>515.708</u>	<u>494.954</u>	<u>308.359</u>	<u>331.637</u>

(b) Hierarquia do Valor Justo

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade e suas controladas adotaram o nível 2 para os derivativos e para todos os empréstimos, financiamentos e títulos a pagar.

30.4. Qualidade do crédito dos ativos financeiros:

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito	8.798	8.280	381.906	289.252
	<u>8.798</u>	<u>8.280</u>	<u>381.906</u>	<u>289.252</u>
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AAA	51	30	1.383	1.682
Aplicações financeiras (i) AAA	128.838	154.859	200.341	182.766
	<u>128.889</u>	<u>154.889</u>	<u>201.724</u>	<u>184.448</u>

(i) “Rating nacional” atribuído pela agência de classificação de risco Fitch Ratings.

O Saldo residual da rubrica “caixa e equivalentes a caixa” do balanço patrimonial é dinheiro em caixa.

31. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Sociedade e suas controladas, demonstradas em cenário provável (indexador utilizado: CDI - 14,13% e INPC - 9,49%), considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, portanto, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerada respectivamente.

Controladora						
30/06/2016						
Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado			
			Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(128.838)	(18.205)	(22.756)	(27.307)
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	191.410	27.046	33.808	40.569
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	185.041	26.146	32.683	39.219
Derivativos	CDI	Alta do CDI	29.306	4.141	5.176	6.211
Exposição líquida - perda			<u>276.919</u>	<u>39.128</u>	<u>48.911</u>	<u>58.692</u>

Consolidado						
30/06/2016						
Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado			
			Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(200.342)	(28.308)	(35.385)	(42.462)
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	249.594	35.268	44.085	52.901
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	185.041	26.146	32.683	39.219
Derivativos	CDI	Alta do CDI	29.491	4.167	5.209	6.251
Títulos a pagar	INPC	Alta do INPC	30.828	2.926	3.658	4.390
Exposição líquida - perda			<u>294.612</u>	<u>40.199</u>	<u>50.250</u>	<u>60.299</u>

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, efetuamos a análise de sensibilidade considerando o cenário de “alta do CDI”, pois é o cenário que mais nos impactaria negativamente no período atual por termos mais empréstimos do que aplicações.

A Sociedade e suas controladas adotaram como critério, para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, o efeito de juros a incorrer nos próximos 12 meses.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Sociedade e de suas controladas.

As taxas utilizadas nas projeções descritas acima foram baseadas na estimativa de CDI divulgada pela Anbima e do INPC divulgado pelo IBGE, consideradas pela administração como fontes externas independentes e confiáveis.

Não foi realizada análise de sensibilidade dos impactos da variação do dólar, pois a administração da Sociedade contratou instrumentos de proteção em montante considerado suficiente, para minimizar os impactos da variação cambial.

32. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Sociedade e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro.

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade possuía apólices de seguro que estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

33. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Para a correta análise das demonstrações de fluxo de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, é necessário que seja avaliada a transação abaixo descrita que não afetou o caixa:

- (a) Em 01 de fevereiro de 2016, a Sociedade através de sua controlada PGP Educação S.A. assumiu a titularidade de todos os direitos sobre a Sociedade Educacional de Santa Catarina (“Sociesc”). Pelo negócio jurídico a controlada PGP Educação desembolsou até o momento R\$291 e recebeu a Sociesc com um caixa de R\$5.542, gerando portanto um efeito líquido de aumento do caixa de R\$5.251 sem a movimentação de recursos financeiros.

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

34.1. Aquisição da Alis Educacional

Em 1º de julho de 2016, a Sociedade através de sua controlada Posse Gestão Patrimonial S.A. “PGP Gestão” celebrou Instrumento Particular de Aquisição de Participação Societária da Alis Educacional e outras avenças, que resultará na titularidade de todos os direitos sobre a Alis Educacional, uma das maiores referências na operação de ensino superior no interior de Minas Gerais, inovação no ensino e qualidade na gestão, com cerca de 4,3 mil alunos, em cursos de graduação presencial. A transação não requereu aprovação do CADE.

34.2. Contrapartida a ser transferida

Pelo negócio jurídico a Sociedade desembolsará R\$46.000, sendo uma entrada de R\$20.000 no fechamento da operação e R\$26.000 em 10 parcelas anuais, corrigidas pela cesta de índices de inflação, com vencimento em 12 (doze) meses após a data do fechamento (1º de julho de 2016). A Transação também prevê um pagamento de até R\$ 8.000 de earn-out, a serem pagos entre 2018 e 2023, conforme cumprimento de metas financeiras e operacionais.

34.3. Ativos adquiridos, passivos reconhecidos e ágio na aquisição

Sociedade e seus consultores ainda não iniciaram a apuração dos ativos e passivos a valor justo e consequentemente eventual ágio ou compra vantajosa decorrente da transação.

35. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 08 de agosto de 2016.

DIRETORIA

DANIEL FACCINI CASTANHO
Diretor Presidente

GABRIEL RALSTON CORREA RIBEIRO
Diretor Financeiro

RESPONSÁVEL TÉCNICO

MARY AFONSO MOUSINHO
Contadora
CRC/MG 088.391/O-8



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados do primeiro semestre de 2016 refletem naturalmente a tendência já apresentada no primeiro trimestre do ano. Marcam também o fechamento de um ciclo de 12 meses, de julho de 2015 a junho de 2016, desde que começamos a sentir os efeitos deste cenário externo mais desafiador, tanto na dimensão macro político-econômica, quanto no âmbito mais específico de nosso setor, em especial o regulatório relacionado ao FIES.

Nestes últimos dois semestres, trabalhamos intensamente para minimizar os impactos em nossa eficiência operacional causados pela desaceleração da demanda. Nosso modelo acadêmico modular se mostrou mais uma vez elemento chave de nossa estratégia, permitindo que nossas salas de aula permanecessem eficientes, sem prejuízo acadêmico, apesar da queda no número de novos ingressantes. Reduzimos nossa capacidade instalada, principalmente em Belo Horizonte, para preservar também uma boa utilização de nossos campi. Uma parte dos benefícios deste movimento já começa a ser refletida nos resultados deste primeiro semestre, mas os principais ganhos ainda serão capturados no segundo semestre de 2016 e em 2017. Por fim, revisamos nossas estruturas internas para nos adequarmos a todo este novo momento. Somados todos os esforços, reduzimos cerca de R\$20 milhões ao ano em nossa estrutura de custos.

Os resultados, excluindo o efeito da Sociesc, demonstram o desafio. Fechamos o semestre com uma receita líquida 4% abaixo do ano anterior. A margem bruta de 47,3% (-2,1pp) do 1S16 mostra uma reação versus a perda reportada no primeiro trimestre (-3,5pp). Continuamos vendo uma tendência positiva em nossa capacidade de retenção dos alunos, apesar do ambiente externo tão desafiador. A evasão de alunos ao longo do semestre de 4,6% foi 1,9pp melhor do que o observado no mesmo período de 2015. Isto mostra que uma vez rompido o receio de iniciar seus estudos, os alunos têm se mantido engajados e satisfeitos.

Desempenho Financeiro	Consolidado Excl. Sociesc			Consolidado		
	6M16	6M15	% AH	6M16	6M15	% AH
Receita Líquida	423,2	440,9	-4,0%	481,1	440,9	9,1%
Lucro Bruto (excl. deprec/amort)	200,1	217,6	-8,1%	213,1	217,6	-2,1%
<i>Mg. Bruta</i>	<i>47,3%</i>	<i>49,4%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>44,3%</i>	<i>49,4%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	97,3	117,0	-16,8%	99,8	117,0	-14,7%
<i>Mg. EBITDA</i>	<i>23,0%</i>	<i>26,5%</i>	<i>-3,5 p.p.</i>	<i>20,7%</i>	<i>26,5%</i>	<i>-5,8 p.p.</i>
Resultado Líquido Ajustado	62,5	98,4	-36,5%	60,4	98,4	-38,6%
<i>Mg. Líquida</i>	<i>14,8%</i>	<i>22,3%</i>	<i>-7,5 p.p.</i>	<i>12,6%</i>	<i>22,3%</i>	<i>-9,8 p.p.</i>

O destaque negativo do semestre foi o aumento da PDD, em cerca de 1pp, na comparação com o 1S15. Vale lembrar, no entanto, que, além de uma gradual mudança no mix de alunos FIES e Não FIES, que naturalmente provoca um aumento de PDD, havíamos também alterado a partir do 3T15 nosso critério de provisionamento, adotando uma postura mais conservadora. Nosso prazo médio de recebimento do contas-a-receber continua com uma tendência positiva, tanto no



segmento de alunos Não FIES, quanto no FIES, uma vez que voltamos a receber de forma regular as mensalidades relacionadas a este programa. Isto inclui também a primeira parcela do acordo referente à PN23, com o repasse dos títulos (CFTE's) equivalentes a 25% do saldo devedor em junho, que se traduziram em caixa, corrigidos pela inflação, na primeira semana de agosto.

Nos resultados consolidados do primeiro semestre, agora incluindo a Sociesc, chegamos a uma receita líquida de R\$481,1 milhões, o que representa um crescimento de 9,1% versus 2015. Fechamos o período com um Ebitda Ajustado de R\$ 99,8 milhões, o que representa uma margem de 20,7% da receita líquida.

A integração da Sociesc gera, num primeiro momento, uma diluição natural de nossa margem EBITDA (-2,3pp), dado que estamos apenas começando o processo de integração e de captura de sinergias. Estamos bastante satisfeitos com o andamento dos trabalhos em todas as frentes mapeadas. Entre os destaques positivos, cabe mencionar a implantação bem sucedida de nosso ERP financeiro (já realizada em 1º de julho), a expansão do portfólio de cursos, marcada pelo início das primeiras turmas na área da saúde no campus de Joinville em agosto, e pela integração e consolidação das operações de Ensino à Distância (EAD) para todas as nossas instituições na Sociesc. As próximas entregas incluem a virada do ERP acadêmico, ainda este ano, e a unificação dos modelos acadêmicos para todos os cursos a partir de 2017. Seguimos bastante otimistas com relação ao potencial da Sociesc, não só pela captura de valor através da integração e das sinergias, mas principalmente pela qualidade da instituição e de suas pessoas.

Vale destacar também o quanto estamos contentes com a chegada de mais uma instituição ao nosso grupo. Conforme anunciamos em meados de junho deste ano, a Alis Educacional vem para reforçar e acelerar nossa presença no interior de Minas Gerais. Este é um processo estudado, planejado e executado com muita consistência. Estamos conseguindo conciliar uma estratégia de crescimento orgânico com boas aquisições. Do lado dos "green-fields" temos o bem sucedido campus de Contagem (em operação desde 2008) e agora o campus de Sete Lagoas, com suas primeiras turmas de graduação presencial a partir deste segundo semestre de 2016. Temos outras duas unidades em fase final de aprovação junto ao MEC. Já do lado das aquisições, além do campus Betim (adquirido em 2014), damos agora mais um passo com a chegada da Alis. Mais do que uma simples aquisição, a Alis traz um time altamente competente de gestores, um modelo acadêmico bastante eficiente e um plano de expansão próprio, coerente e complementar ao nosso. O processo de integração também já foi iniciado e está acontecendo em paralelo ao da Sociesc. Conforme previsto, passaremos a consolidar os seus resultados a partir de julho de 2016.

O momento que estamos passando no Brasil tem se mostrado altamente desafiador em todos os setores, e sem dúvida, em especial para o setor de educação. Esperamos, no entanto, que o destravamento da agenda política consiga reverter o alto grau de pessimismo da população em geral, atraindo novos investimentos e empregos, e que, com isto, os índices de confiança gradualmente voltem ao normal. Começamos a ver alguns sinais externos, ainda que tímidos, de que este processo pode já ter sido iniciado. Por isto, temos focado toda a nossa energia para, de um lado fazer o dever de casa necessário para que a companhia continue leve e ágil, e do outro

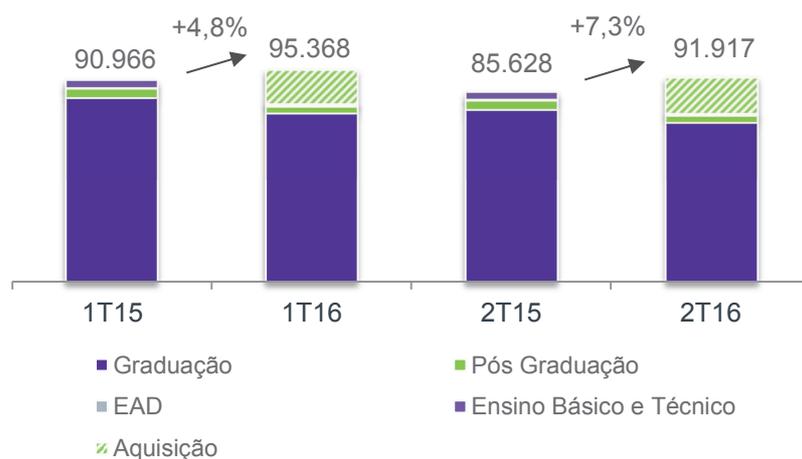


permaneceremos atentos às oportunidades que normalmente surgem em períodos conturbados como os de hoje. Isto tudo sem abrir mão de nossas convicções e posicionamento, reafirmando nosso compromisso de Transformar o País pela Educação.

DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR

Apresentamos no segundo trimestre de 2016 uma base de 91,9 mil alunos, o que representa, já consolidando a Sociesc, um crescimento de 7,3% comparado ao 2T15. Excluindo este efeito, somamos 75,9 mil alunos, ou uma queda de 11,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente a uma redução de 5,6 mil alunos de graduação e 3,5 mil alunos do Pronatec. Os números do 2T16 ainda não incluem a Alis Educacional, aquisição anunciada em Fato Relevante de 28 de junho de 2016, que passará a ser consolidada a partir de 1º de julho de 2016.



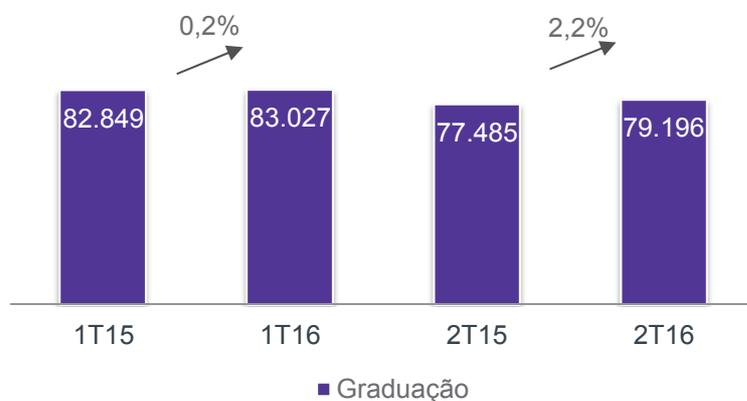
Base de Alunos	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	% 2T16/2T15	% 2T16/1T16
Graduação Presencial	82.849	77.485	75.889	72.740	83.027	79.196	2,2%	-4,6%
Pós Graduação Presencial	4.154	4.242	3.353	3.427	5.315	5.698	34,3%	7,2%
EAD	335	384	630	560	4.316	4.443	1.057,0%	2,9%
Ensino Básico e Técnico	3.628	3.517	2.111	2.093	2.710	2.580	-26,6%	-4,8%
Total	90.966	85.628	81.983	78.820	95.368	91.917	7,3%	-3,6%

Base de Alunos (Ex-SOCIESC)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	% 2T16/2T15	% 2T16/1T16
Graduação Presencial	82.849	77.485	75.889	72.740	75.952	71.852	-7,3%	-5,4%
Pós Graduação Presencial	4.154	4.242	3.353	3.427	3.093	3.116	-26,5%	0,7%
EAD	335	384	630	560	879	886	130,7%	0,8%
Ensino Básico e Técnico	3.628	3.517	2.111	2.093	177	0	-	-
Total	90.966	85.628	81.983	78.820	80.101	75.854	-11,4%	-5,3%

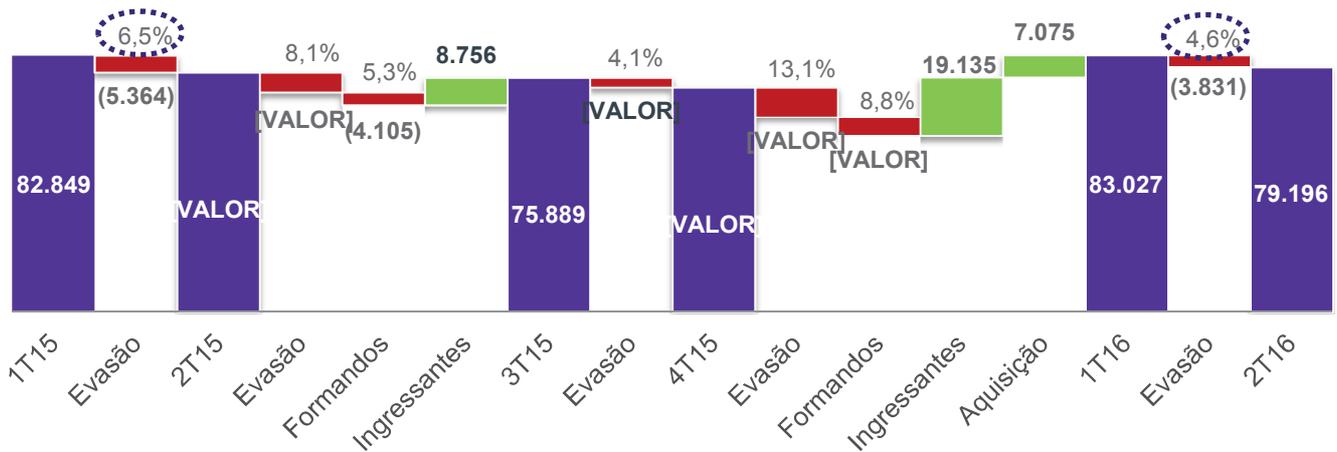


Base de Alunos Graduação Presencial

A base de alunos dos nossos cursos de graduação presencial no 2T16 foi de 79,2 mil alunos, ou 2,2% maior em relação à base do 2T15, considerando a consolidação dos alunos de graduação da Sociesc. Excluindo este efeito, teríamos 71,9 mil alunos, o que representa uma queda de 7,3% versus o mesmo período do ano anterior.

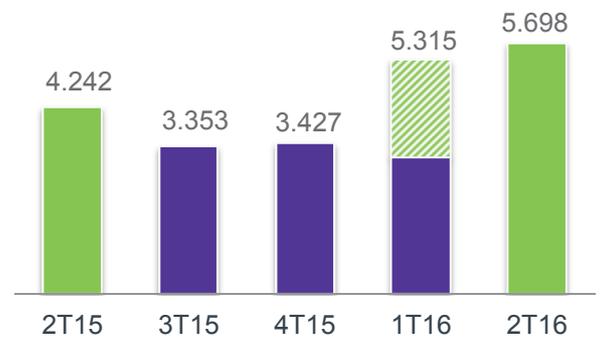


Esta base de alunos de graduação no 2T16 é reflexo do processo de captação de novos alunos e rematrículas do 1T16, deduzindo 3,8 mil alunos que evadiram de seus cursos durante o segundo trimestre. Isso representa uma perda de 4,6% da base inicial de alunos, ou seja, um índice de evasão menor do que os 6,5%, ou 5,4 mil alunos, que evadiram durante o 2T15. Esta redução é resultado de uma melhora em praticamente todas as nossas instituições.



Base de Alunos Pós-Graduação Presencial

O número de alunos matriculados na pós-graduação presencial no 2T16 foi de 5,7 mil alunos, 34,3% maior em relação ao 2T15. Este crescimento deve-se a consolidação da Sociesc.



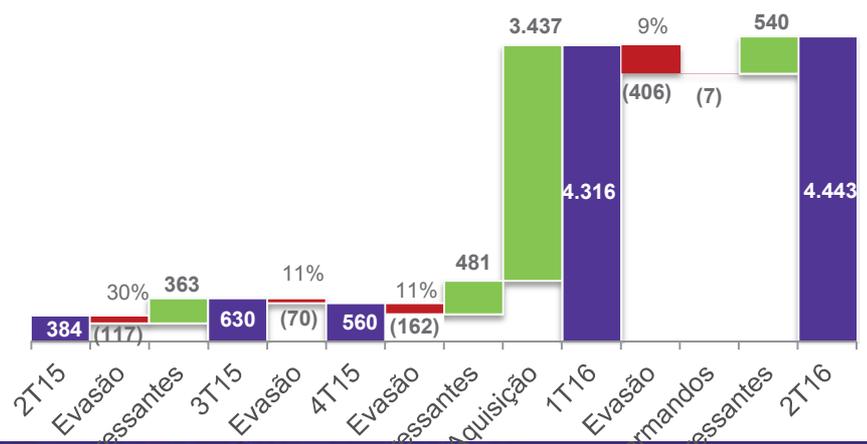
Base de Alunos Ensino Básico e Técnico

No 2T16, encerraram-se as turmas remanescentes do Pronatec da Anima. Desta forma a base de 2,6 mil alunos no ensino básico e técnico é devido à consolidação dos alunos da Sociesc, que inclui, além de Pronatec, a Escola Técnica Tupy (ETT), o Colégio Tupy (COT) e a Escola Internacional de Florianópolis.



Base de Alunos EAD

Ao final do 2T16, apresentávamos 4.443 alunos matriculados no EAD entre cursos de graduação, pós-graduação e técnico. A evasão durante o primeiro semestre, foi





mais do que compensada por 540 novos ingressantes.

Conforme citado no 1T16, a integração com a Sociesc, representou um importante ganho de escala em comparação ao início de nossas operações. A unificação das operações do EAD segue como uma das frentes prioritárias do nosso projeto de integração, e já está em fase avançada de execução.



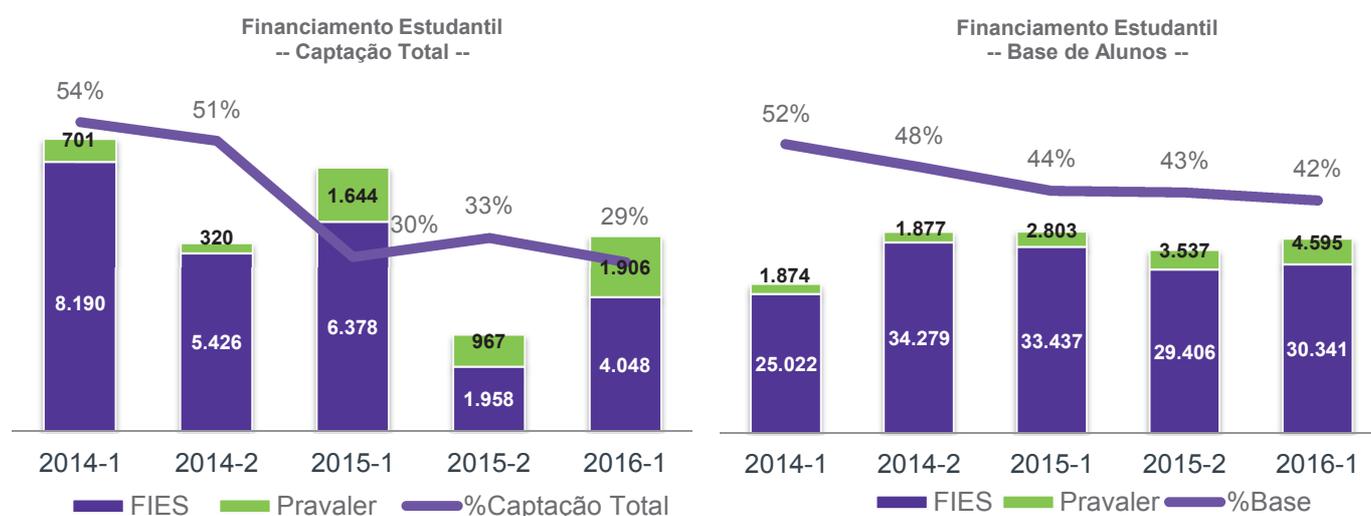
Financiamento Estudantil

Na Anima sempre acreditamos que para conciliar qualidade acadêmica com escala precisamos enfrentar o desafio de promover acesso, o que em grande parte se dá por meio de financiamento estudantil. Desta forma, além de oferecer aos nossos alunos o programa do governo, o FIES, mantemos desde 2006 uma opção privada, o PraValer, em parceria com a Ideal Invest.

Em função das alterações no FIES e sempre buscando melhorar os serviços oferecidos aos alunos, a Anima lançou em 2015 o AMPLIAR, um canal de atendimento com espaços dedicados em todas as nossas instituições, focado na assessoria, oferta e suporte completo para contratação das diversas opções de crédito estudantil, privadas ou pública. Com o AMPLIAR, a Anima também aumentou as opções de financiamento a seus alunos, incluindo novas modalidades do PraValer e a garantia educacional, que permite a ele continuar estudando mesmo que fique temporariamente desempregado.

Os primeiros resultados já começam a aparecer. Estamos crescendo gradualmente a penetração do PraValer na captação de novos alunos, chegando a cerca de 1/3 dos novos ingressantes financiados nos últimos 2 processos seletivos. Assim estamos preservando a penetração de alunos com financiamento estudantil (FIES + PraValer) em torno de 30% da captação total, apesar da queda no volume de novos contratos de FIES.

Desta forma, totalizamos 34,9 mil alunos com acesso aos programas de financiamento (FIES e PraValer) neste semestre, o que representa 42,0% da nossa base de alunos de graduação, já considerando a Sociesc. Isto inclui uma redução da penetração do FIES para 36,5% no 2T16, versus 40,4% no mesmo período do ano anterior, dada a queda significativa de novos contratos ao longo de 2015. Por outro lado a penetração do PraValer continua avançando em nossa base, chegando a 5,5% no 2T16, comparados a 3,4% no 2T15.



* Com São Judas a partir de 2014.2 e Sociesc a partir de 2016.1



Qualidade Acadêmica

Acompanhamos nossos indicadores de qualidade acadêmica em duas dimensões, sendo uma externa, representada principalmente pelos indicadores do MEC, e outra interna, lastreada em nosso processo de avaliação institucional.

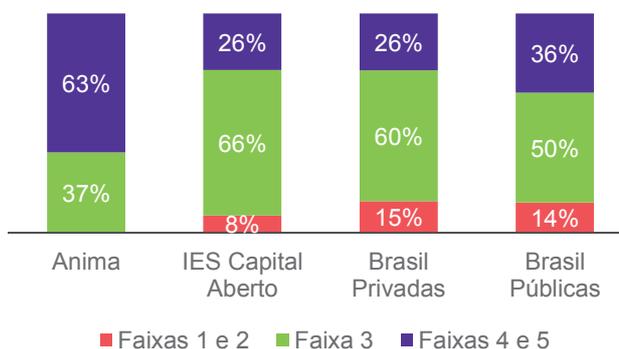
De acordo com o último resultado divulgado no 4T15, continuamos, de maneira consistente, evoluindo positivamente os nossos índices acadêmicos e de satisfação dos nossos alunos, o que reforça nossa confiança na efetividade do nosso modelo acadêmico e nosso compromisso em melhorias contínuas de nossos indicadores de qualidade.

Como os ciclos de avaliação do MEC são anuais, não existem novas informações versus o que foi reportado no 4T15. Desta forma, maiores informações referentes ao último processo de avaliação estão disponíveis no relatório de divulgação dos resultados do 4T15. Abaixo um resumo dos principais indicadores do MEC:

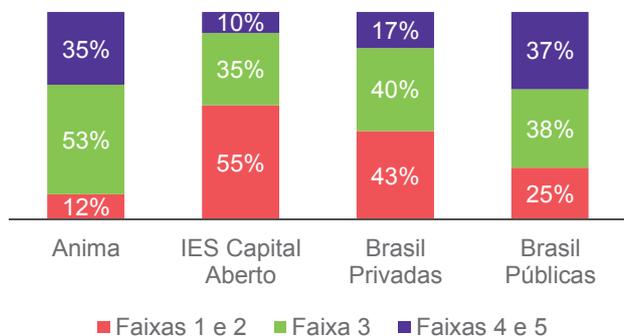
IGC Ponderado



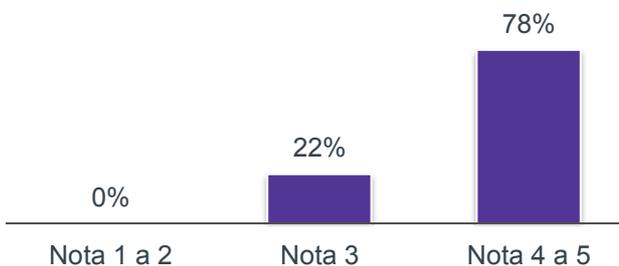
CPC 2014 por Faixa



Enade 2014 por Faixa



Conceito de Curso (CC) Anima



* Valores da Anima não incluem a Sociesc.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Resultados do 6M16

Valores em R\$ (milhões)	6M16					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	686,9	142,8%	672,6	143,6%	14,3	111,2%
Descontos, Deduções & Bolsas	(195,7)	-40,7%	(195,1)	-41,7%	(0,6)	-4,6%
Impostos & Taxas	(10,1)	-2,1%	(9,2)	-2,0%	(0,8)	-6,6%
Receita Líquida	481,1	100,0%	468,3	100,0%	12,8	100,0%
Total de Custos	(268,0)	-55,7%	(258,4)	-55,2%	(9,6)	-75,0%
- Pessoal	(195,5)	-40,6%	(193,7)	-41,4%	(1,8)	-14,2%
- Serviços de Terceiros	(17,8)	-3,7%	(13,6)	-2,9%	(4,2)	-32,8%
- CMV	(1,5)	-0,3%	0,0	0,0%	(1,5)	-11,6%
- Aluguel & Ocupação	(39,3)	-8,2%	(38,3)	-8,2%	(1,0)	-7,6%
- Outras	(13,9)	-2,9%	(12,8)	-2,7%	(1,1)	-8,6%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	213,1	44,3%	209,9	44,8%	3,2	25,0%
Despesas Comerciais	(31,7)	-6,6%	(30,6)	-6,5%	(1,2)	-9,0%
- PDD	(19,6)	-4,1%	(19,3)	-4,1%	(0,3)	-2,2%
- Marketing	(12,2)	-2,5%	(11,3)	-2,4%	(0,9)	-6,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(55,8)	-11,6%	(49,2)	-10,5%	(6,6)	-51,8%
- Pessoal	(30,0)	-6,2%	(25,0)	-5,3%	(5,0)	-38,7%
- Serviços de Terceiros	(5,1)	-1,1%	(4,7)	-1,0%	(0,4)	-3,3%
- Aluguel & Ocupação	(2,5)	-0,5%	(2,0)	-0,4%	(0,5)	-4,1%
- Outras	(18,2)	-3,8%	(17,5)	-3,7%	(0,7)	-5,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3,6)	-0,7%	(3,5)	-0,7%	(0,1)	-0,8%
- Provisões	(6,4)	-1,3%	(6,4)	-1,4%	0,0	0,0%
- Impostos & Taxas	(1,2)	-0,2%	(0,9)	-0,2%	(0,2)	-1,9%
- Outras receitas operacionais	4,0	0,8%	3,8	0,8%	0,1	1,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	6,0	1,2%	6,0	1,3%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	127,9	26,6%	132,6	28,3%	(4,7)	-36,6%
- Despesas Corporativas	(28,1)	-5,8%				
EBITDA Ajustado	99,8	20,7%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(6,0)	-1,2%				
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(8,7)	-1,8%				
EBITDA	85,1	17,7%				
Depreciação & Amortização	(18,7)	-3,9%				
EBIT	66,4	13,8%				
Resultado Financeiro Líquido	(15,0)	-3,1%				
EBT	51,4	10,7%				
Imposto de Renda & CSLL	0,3	0,1%				
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	51,7	10,7%				
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%				
Resultado Líquido	51,7	10,7%				
(-) Itens Não-Recorrentes ²	8,7	1,8%				
Resultado Líquido Ajustado	60,4	12,6%				

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.



Resultados do 2T16

Valores em R\$ (milhões)	2T16					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	352,6	142,9%	344,0	144,0%	8,6	109,7%
Descontos, Deduções & Bolsas	(100,7)	-40,8%	(100,3)	-42,0%	(0,3)	-4,3%
Impostos & Taxas	(5,2)	-2,1%	(4,8)	-2,0%	(0,4)	-5,4%
Receita Líquida	246,8	100,0%	238,9	100,0%	7,9	100,0%
Total de Custos	(151,2)	-61,3%	(145,0)	-60,7%	(6,2)	-78,3%
- Pessoal	(109,2)	-44,2%	(108,1)	-45,2%	(1,1)	-13,6%
- Serviços de Terceiros	(13,0)	-5,3%	(10,3)	-4,3%	(2,7)	-34,4%
- CMV	(1,0)	-0,4%	0,0	0,0%	(1,0)	-12,2%
- Aluguel & Ocupação	(19,5)	-7,9%	(18,9)	-7,9%	(0,7)	-8,8%
- Outras	(8,5)	-3,5%	(7,8)	-3,3%	(0,7)	-9,3%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	95,6	38,7%	93,9	39,3%	1,7	21,7%
Despesas Comerciais	(18,9)	-7,7%	(18,0)	-7,5%	(0,9)	-12,1%
- PDD	(12,6)	-5,1%	(12,3)	-5,2%	(0,3)	-3,8%
- Marketing	(6,3)	-2,5%	(5,6)	-2,4%	(0,6)	-8,2%
Despesas Gerais & Administrativas	(28,8)	-11,7%	(25,3)	-10,6%	(3,5)	-44,8%
- Pessoal	(14,8)	-6,0%	(12,2)	-5,1%	(2,6)	-32,8%
- Serviços de Terceiros	(2,7)	-1,1%	(2,5)	-1,0%	(0,2)	-2,9%
- Aluguel & Ocupação	(1,3)	-0,5%	(1,1)	-0,5%	(0,2)	-3,1%
- Outras	(10,0)	-4,0%	(9,5)	-4,0%	(0,5)	-5,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,6)	-0,7%	(1,5)	-0,6%	(0,1)	-1,7%
- Provisões	(3,2)	-1,3%	(3,2)	-1,3%	0,0	0,0%
- Impostos & Taxas	(0,9)	-0,3%	(0,7)	-0,3%	(0,2)	-2,3%
- Outras receitas operacionais	2,4	1,0%	2,3	1,0%	0,0	0,6%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	1,4	0,6%	1,4	0,6%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	47,6	19,3%	50,5	21,2%	(2,9)	-36,8%
- Despesas Corporativas	(15,3)	-6,2%				
EBITDA Ajustado	32,4	13,1%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(1,4)	-0,6%				
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(8,3)	-3,4%				
EBITDA	22,6	9,2%				
Depreciação & Amortização	(10,2)	-4,1%				
EBIT	12,4	5,0%				
Resultado Financeiro Líquido	(13,8)	-5,6%				
EBT	(1,4)	-0,6%				
Imposto de Renda & CSLL	0,4	0,1%				
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	(1,0)	-0,4%				
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%				
Resultado Líquido	(1,0)	-0,4%				
(-) Itens Não-Recorrentes ²	8,3	3,4%				
Resultado Líquido Ajustado	7,3	3,0%				

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.



Com a consolidação da Sociesc, passamos a reportar dois segmentos de negócio:

- i) **Ensino** – que inclui, além do Ensino Superior presencial (graduação e pós), o EAD, o Ensino Básico e o Ensino Técnico.
- ii) **Outros Negócios** – que inclui além de nossa Vertical de Gestão, HSM, os resultados da área de Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da Sociesc. O GIT oferece projetos de consultoria para empresas e desenvolvimento de soluções corporativas na área de engenharia, além de uma estrutura laboratorial para suporte à criação de soluções tecnológicas (fundição, ferramentaria e outros).

DESEMPENHO FINANCEIRO – ENSINO

Valores em R\$ (milhões)	Ensino									
	6M16	% AV	6M15	% AV	% AH	2T16	% AV	2T15	% AV	% AH
Receita Bruta	672,6	143,6%	602,8	139,4%	11,6%	344,0	144,0%	303,2	140,3%	13,5%
Descontos, Deduções & Bolsas	(195,1)	-41,7%	(161,0)	-37,2%	21,2%	(100,3)	-42,0%	(82,1)	-38,0%	22,1%
Impostos & Taxas	(9,2)	-2,0%	(9,6)	-2,2%	-3,6%	(4,8)	-2,0%	(4,9)	-2,3%	-2,7%
Receita Líquida	468,3	100,0%	432,3	100,0%	8,3%	238,9	100,0%	216,1	100,0%	10,5%
Total de Custos	(258,4)	-55,2%	(218,3)	-50,5%	18,4%	(145,0)	-60,7%	(123,4)	-57,1%	17,5%
- Pessoal	(193,7)	-41,4%	(172,0)	-39,8%	12,6%	(108,1)	-45,2%	(96,3)	-44,6%	12,2%
- Serviços de Terceiros	(13,6)	-2,9%	(5,8)	-1,3%	136,7%	(10,3)	-4,3%	(3,9)	-1,8%	167,3%
- CMV	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Aluguel & Ocupação	(38,3)	-8,2%	(29,5)	-6,8%	29,9%	(18,9)	-7,9%	(16,3)	-7,5%	15,6%
- Outras	(12,8)	-2,7%	(11,0)	-2,6%	15,8%	(7,8)	-3,3%	(7,0)	-3,2%	12,0%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	209,9	44,8%	214,0	49,5%	-1,9%	93,9	39,3%	92,7	42,9%	1,3%
Despesas Comerciais	(30,6)	-6,5%	(23,8)	-5,5%	28,8%	(18,0)	-7,5%	(10,6)	-4,9%	69,8%
- PDD	(19,3)	-4,1%	(13,5)	-3,1%	43,2%	(12,3)	-5,2%	(5,5)	-2,6%	122,1%
- Marketing	(11,3)	-2,4%	(10,3)	-2,4%	9,8%	(5,6)	-2,4%	(5,0)	-2,3%	12,1%
Despesas Gerais & Administrativas	(49,2)	-10,5%	(44,0)	-10,2%	11,7%	(25,3)	-10,6%	(24,7)	-11,4%	2,4%
- Pessoal	(25,0)	-5,3%	(24,8)	-5,7%	0,8%	(12,2)	-5,1%	(14,1)	-6,5%	-13,6%
- Serviços de Terceiros	(4,7)	-1,0%	(3,4)	-0,8%	38,9%	(2,5)	-1,0%	(1,6)	-0,7%	55,0%
- Aluguel & Ocupação	(2,0)	-0,4%	(1,7)	-0,4%	17,9%	(1,1)	-0,5%	(0,2)	-0,1%	402,3%
- Outras	(17,5)	-3,7%	(14,2)	-3,3%	23,5%	(9,5)	-4,0%	(8,7)	-4,0%	8,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3,5)	-0,7%	(2,5)	-0,6%	39,9%	(1,5)	-0,6%	(0,5)	-0,2%	206,8%
- Provisões	(6,4)	-1,4%	(5,2)	-1,2%	22,6%	(3,2)	-1,3%	(2,1)	-1,0%	50,3%
- Impostos & Taxas	(0,9)	-0,2%	(0,5)	-0,1%	71,8%	(0,7)	-0,3%	(0,3)	-0,2%	101,6%
- Outras receitas operacionais	3,8	0,8%	3,3	0,8%	17,5%	2,3	1,0%	1,9	0,9%	20,0%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	6,0	1,3%	4,1	0,9%	46,3%	1,4	0,6%	1,2	0,6%	15,9%
Resultado Operacional	132,6	28,3%	147,8	34,2%	-10,3%	50,5	21,2%	58,2	26,9%	-13,1%

Receita Líquida

Reportamos neste primeiro semestre uma Receita Líquida de R\$468,3, milhões (+R\$36,0 milhões e +8,3% vs 1S15). A consolidação do resultado da Sociesc a partir de fevereiro deste ano contribuiu para o aumento da receita líquida em R\$52,0 milhões. Desconsiderando a Sociesc, a receita líquida apresentaria uma queda de 3,7%.



Este resultado pode ser explicado principalmente pela queda da base de alunos média na graduação (-8%) e pelo fim do Pronatec (excluindo Sociesc), além de um aumento de nossos descontos, principalmente por uma maior proporção de alunos com bolsas parciais de Prouni em nossa base. Por outro lado, reajustamos as mensalidades no início do ano em 10,0%, além de termos apresentado uma pequena melhoria no mix de nossos cursos.

No 2T16, a Receita Líquida foi de R\$238,9 milhões (+R\$22,8 milhões e +10,5% vs 1T15). Desconsiderando a contribuição da Sociesc de R\$31,0 milhões, a receita líquida apresentaria uma queda de 3,8%, pelos mesmos motivos citados acima.

Ticket Médio

Valores em R\$ (milhões)	Ensino		
	2T16	2T15	% AH
Ticket Médio Bruto¹	R\$ 1.271	R\$ 1.145	+11,0%
Ticket Médio Bruto com Sociesc¹	R\$ 1.250	-	+9,2%

¹ Receita Bruta Acumulada (Graduação + Pós) ÷ número de Alunos Iniciou médio faturados

O ticket médio bruto (excluindo Pronatec) no 2T16 foi de R\$1.271 e apresentou um crescimento de 11,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Conforme mencionado acima, esse crescimento pode ser explicado pelo reajuste da mensalidade em 10,0%, além de um melhor mix dos nossos cursos. Considerando a consolidação da Sociesc, o nosso ticket médio bruto ponderado seria de R\$1.250 e apresentaria um crescimento de 9,2% em relação ao 2T15.

Total de Custos e Lucro Bruto

O resultado de margem bruta do 2T16 (-1pp vs. 2T15, excluindo os efeitos da Sociesc) representou um avanço em comparação à queda reportada no 1T16 (-3,5pp vs. 1T15). Todas as nossas marcas contribuíram para este avanço. Isto reflete os benefícios de uma evasão ao longo do semestre mais baixa do que a do ano anterior, além de nossos esforços contínuos de controle de custos. Com isto encerramos o primeiro semestre com um Lucro Bruto de R\$196,7 milhões, o que representa uma margem bruta de 47,3% (-2,2pp vs 1S15). Esta retração no semestre pode ser explicada por:

- i. Ociosidade das novas unidades que não estão 100% operacionais e da expansão de alguns campi em BH (-0,6pp);
- ii. Perda de escala/eficiência (-1,6pp) devido à desaceleração de nosso crescimento, principalmente nas contas de aluguel (excluindo o efeito das novas unidades) e apoio acadêmico.



Importante destacar que mesmo com as quebras de vestibular apresentadas no início do semestre, nosso modelo acadêmico modular permitiu que nosso ensalamento médio ficasse relativamente estável em todas as nossas instituições.

Valores em R\$ (milhões)	6M16					
	Ensino	% AH	Ensino Excl. Sociesc	% AH	Sociesc	% AH
Receita Líquida	468,3	8,3%	416,2	-3,7%	52,1	n.a.
Total de Custos	(258,4)	18,4%	(219,5)	0,5%	(39,0)	n.a.
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	209,9	-1,9%	196,7	-8,0%	13,1	n.a.
% Margem Bruta	44,8%	-4,7 pp	47,3%	-2,2 pp	25,2%	n.a.

Os resultados da Sociesc referentes ao período de 1º de fevereiro a 30 de junho de 2016 agregam R\$13,1 milhões de reais ao nosso Lucro Bruto do 1S16 consolidado, ou seja, uma margem de 25,2% ainda bastante inferior ao realizado em nossas outras marcas. Isto representa um efeito dilutivo de -2,5pp em nosso Lucro Bruto consolidado.

Com isto, encerramos o período com um Lucro Bruto de 209,9 milhões o que representa uma margem de 44,8% da receita líquida.

Abaixo a abertura por escola:

Valores em R\$ (milhões)	6M16									
	UNA	% AH	UNIBH	% AH	UNIMONTE	% AH	SÃO JUDAS	% AH	SOCIESC	% AH
Receita Líquida	142,5	-9,8%	123,7	-3,8%	27,0	3,7%	123,0	2,8%	52,1	n.a.
Total de Custos	(74,0)	-5,2%	(54,2)	-1,1%	(15,1)	-0,7%	(76,2)	8,4%	(39,0)	n.a.
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	68,5	-14,4%	69,5	-5,7%	12,0	9,9%	46,8	-5,2%	13,1	n.a.
% Margem Bruta	48,1%	-2,6 pp	56,2%	-1,2 pp	44,2%	2,5 pp	38,0%	-3,2 pp	25,2%	n.a.

Resultado Operacional

Despesas Comerciais

As despesas comerciais totalizaram no 1S16 R\$30,6 milhões (+28,8% versus 1S15) e representaram 6,5% da receita líquida. Enquanto as despesas com marketing ficaram em linha com o mesmo período do ano anterior, vimos uma piora de -1,0pp em nossas provisões para devedores duvidosos. Vale lembrar que passamos a adotar um critério de provisionamento mais conservador para cada faixa de “aging” de nosso contas-a-receber somente a partir do 3T15.

Apesar de os resultados do 2T16 mostrarem um aumento maior como percentual da receita líquida do que o observado no acumulado do 1S16, não vemos este incremento como algo estrutural. A comparação trimestral está influenciada pelo fato de no 2T15 termos feito uma reversão parcial na PDD da São Judas e também pelo fato de no 2T16 termos reconhecido o impacto pontual na PDD decorrente de mais uma migração de saldos a receber da carteira de contas-a-receber FIES para Não FIES referentes aos alunos que perderam o prazo oficial do



governo para o aditamento de contratos de competências anteriores. Em 2015 este efeito foi reconhecido no 1T15.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram no 1S16 R\$49,2 milhões (+11,7% vs. 1S15) e representaram 10,5% da receita líquida (uma piora de -0,3pp vs 1S15). Assim como o reportado no 1T16, este crescimento é explicado em grande parte pela consolidação dos resultados da Sociesc a partir de fevereiro e pelo aumento das despesas com FGEDUC, uma vez que os resultados do 1S15 foram beneficiados por uma reversão nas provisões de alunos que migraram da carteira de FIES para Não FIES no início do ano passado. No 2T16 reportamos despesas gerais e administrativas de R\$25,3 milhões (+2,4% vs. 2T15), e representaram 10,6% da receita líquida um ganho de +0,8pp vs 2T15).

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram no 1S16 R\$3,5 milhões (+39,9% versus 1S15) e representaram 0,7% da receita líquida (-0,1pp versus 1S15). Além de passarmos a consolidar a Sociesc, tivemos um incremento de cerca de R\$1,2 milhões nas provisões para riscos no 2T16 que impactaram o resultado acumulado no semestre.

DESEMPENHO FINANCEIRO – Outros Negócios

Valores em R\$ (milhões)	Outros Negócios									
	6M16	% AV	6M15	% AV	% AH	2T16	% AV	2T15	% AV	% AH
Receita Bruta	14,3	111,2%	9,7	112,1%	47,3%	8,6	109,7%	6,9	110,0%	24,5%
Descontos, Deduções & Bolsas	(0,6)	-4,6%	(0,6)	-6,7%	0,8%	(0,3)	-4,3%	(0,3)	-4,5%	20,5%
Impostos & Taxas	(0,8)	-6,6%	(0,5)	-5,4%	81,9%	(0,4)	-5,4%	(0,3)	-5,5%	22,2%
Receita Líquida	12,8	100,0%	8,6	100,0%	48,5%	7,9	100,0%	6,3	100,0%	24,8%
Total de Custos	(9,6)	-75,0%	(5,0)	-57,7%	93,1%	(6,2)	-78,3%	(3,5)	-55,4%	76,4%
- Pessoal	(1,8)	-14,2%	(0,0)	-0,1%	23010,6%	(1,1)	-13,6%	0,6	9,2%	-285,7%
- Serviços de Terceiros	(4,2)	-32,8%	(2,6)	-29,5%	65,0%	(2,7)	-34,4%	(2,1)	-34,0%	26,1%
- CMV	(1,5)	-11,6%	(0,4)	-4,4%	293,2%	(1,0)	-12,2%	(0,2)	-2,9%	432,2%
- Aluguel & Ocupação	(1,0)	-7,6%	(0,9)	-10,1%	11,8%	(0,7)	-8,8%	(0,8)	-12,6%	-12,5%
- Outras	(1,1)	-8,6%	(1,2)	-13,5%	-5,0%	(0,7)	-9,3%	(1,0)	-15,1%	-23,3%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	3,2	25,0%	3,7	42,3%	-12,2%	1,7	21,7%	2,8	44,6%	-39,4%
Despesas Comerciais	(1,2)	-9,0%	(2,0)	-23,7%	-43,7%	(0,9)	-12,1%	(1,1)	-18,0%	-16,4%
- PDD	(0,3)	-2,2%	(0,3)	-3,4%	-3,5%	(0,3)	-3,8%	0,0	0,1%	-8760,2%
- Marketing	(0,9)	-6,8%	(1,7)	-20,3%	-50,4%	(0,6)	-8,2%	(1,1)	-18,1%	-43,0%
Despesas Gerais & Administrativas	(6,6)	-51,8%	(9,0)	-104,6%	-26,4%	(3,5)	-44,8%	(5,5)	-87,3%	-36,0%
- Pessoal	(5,0)	-38,7%	(7,3)	-84,7%	-32,1%	(2,6)	-32,8%	(4,5)	-72,1%	-43,2%
- Serviços de Terceiros	(0,4)	-3,3%	(0,2)	-2,6%	85,4%	(0,2)	-2,9%	(0,2)	-2,7%	32,2%
- Aluguel & Ocupação	(0,5)	-4,1%	(0,7)	-8,0%	-24,8%	(0,2)	-3,1%	(0,4)	-6,7%	-42,5%
- Outras	(0,7)	-5,8%	(0,8)	-9,2%	-7,1%	(0,5)	-5,9%	(0,4)	-5,7%	29,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,1)	-0,8%	0,2	1,8%	-166,1%	(0,1)	-1,7%	(0,1)	-2,2%	-7,7%
- Provisões	0,0	0,0%	0,3	3,0%	-100,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Impostos & Taxas	(0,2)	-1,9%	(0,3)	-3,7%	-23,3%	(0,2)	-2,3%	(0,3)	-4,2%	-32,5%
- Outras receitas operacionais	0,1	1,1%	0,2	2,4%	-30,7%	0,0	0,6%	0,1	1,9%	-61,4%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	0,0	0,0%	0,0	0,0%	-100,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	-100,0%
Resultado Operacional	(4,7)	-36,6%	(7,3)	-84,1%	-35,4%	(2,9)	-36,8%	(4,0)	-62,9%	-27,0%



A partir do 1T16, conforme mencionado anteriormente, passamos a consolidar em outros negócios, além da HSM, a área de Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da Sociesc. O GIT oferece projetos de consultoria para empresas e desenvolvimento de soluções corporativas na área de engenharia, além de uma estrutura laboratorial para suporte à criação de soluções tecnológicas (fundição, ferramentaria, outros).

A HSM é uma plataforma de soluções educacionais integradas que promove a atualização e o desenvolvimento de executivos e gestores em todo o Brasil, por meio de produtos customizados que privilegiam o aprendizado, a troca de experiências e o *networking*. A HSM Educação Executiva é composta pelas unidades de negócio Eventos, Escola de Negócios e *Publishing*.

Para o ano de 2016, planejamos realizar 6 eventos na HSM, incluindo 4 *master classes*, além dos eventos nos formatos já tradicionais, como os Fóruns e a ExpoManagement. Neste trimestre realizamos 3 deles, sendo o Fórum de Liderança e Alta Performance em maio e os *master classes* de *Family Business* com John Davis e o de Finanças com Aswath Damodaran. Na Escola de Negócios, onde desenvolvemos soluções educacionais por meio do *In Company* e do HSM Performance, tivemos a realização de 10 programas no 2T16 (adição de 1 projeto em relação ao 1T16). Já na unidade de negócio editorial, iniciamos o licenciamento da revista HSM Management e dos livros para um parceiro estratégico como parte do plano de reestruturação desenhado em 2015. Por fim, atingimos uma base de 25,0 mil usuários na plataforma HSM Experience.

Os resultados deste primeiro semestre ainda refletem os desafios do contexto macroeconômico enfrentados em 2015, porém, já estamos sentindo os efeitos positivos da reestruturação realizada na HSM no ano passado, onde simplificamos ao máximo suas operações para assim reduzir a sua estrutura de gestão. Com isso reportamos na HSM uma receita líquida no 1S16 de R\$6,9 milhões, ou R\$1,7 milhão abaixo do 1S15, concentrado no segmento de Eventos. Por outro lado, conseguimos reduzir o prejuízo operacional de R\$7,3 milhões no 1S15 para R\$3,8 milhões no 1S16. Esses valores para o 2T16 totalizaram R\$4,6 milhões de receita líquida e R\$2,1 milhões de prejuízo operacional.

Já a área de Gestão e Inovação Tecnológica contribuiu com R\$5,8 milhões de receita líquida e um resultado operacional negativo de R\$0,9 milhões no semestre. No trimestre, a receita líquida totalizou R\$3,3 milhões e o resultado operacional negativo foi de R\$0,8 milhões.

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima									
	6M16	% AV	6M15	% AV	% AH	2T16	% AV	2T15	% AV	% AH
Receita Bruta	686,9	142,8%	612,5	138,9%	12,1%	352,6	142,9%	310,1	139,4%	13,7%
Descontos, Deduções & Bolsas	(195,7)	-40,7%	(161,5)	-36,6%	21,2%	(100,7)	-40,8%	(82,4)	-37,1%	22,1%
Impostos & Taxas	(10,1)	-2,1%	(10,0)	-2,3%	0,4%	(5,2)	-2,1%	(5,3)	-2,4%	-1,0%
Receita Líquida	481,1	100,0%	440,9	100,0%	9,1%	246,8	100,0%	222,4	100,0%	10,9%
Total de Custos	(268,0)	-55,7%	(223,3)	-50,6%	20,0%	(151,2)	-61,3%	(126,9)	-57,1%	19,1%
- Pessoal	(195,5)	-40,6%	(172,0)	-39,0%	13,7%	(109,2)	-44,2%	(95,7)	-43,0%	14,0%
- Serviços de Terceiros	(17,8)	-3,7%	(8,3)	-1,9%	114,6%	(13,0)	-5,3%	(6,0)	-2,7%	116,8%
- CMV	(1,5)	-0,3%	(0,4)	-0,1%	290,9%	(1,0)	-0,4%	(0,2)	-0,1%	427,4%
- Aluguel & Ocupação	(39,3)	-8,2%	(30,4)	-6,9%	29,4%	(19,5)	-7,9%	(17,1)	-7,7%	14,3%
- Outras	(13,9)	-2,9%	(12,2)	-2,8%	13,8%	(8,5)	-3,5%	(7,9)	-3,6%	7,8%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	213,1	44,3%	217,6	49,4%	-2,1%	95,6	38,7%	95,5	42,9%	0,1%
Despesas Comerciais	(31,7)	-6,6%	(25,8)	-5,9%	23,0%	(18,9)	-7,7%	(11,7)	-5,3%	61,5%
- PDD	(19,6)	-4,1%	(13,8)	-3,1%	42,2%	(12,6)	-5,1%	(5,5)	-2,5%	127,7%
- Marketing	(12,2)	-2,5%	(12,0)	-2,7%	1,1%	(6,3)	-2,5%	(6,2)	-2,8%	1,9%
Despesas Gerais & Administrativas	(55,8)	-11,6%	(53,1)	-12,0%	5,2%	(28,8)	-11,7%	(30,2)	-13,6%	-4,6%
- Pessoal	(30,0)	-6,2%	(32,1)	-7,3%	-6,7%	(14,8)	-6,0%	(18,7)	-8,4%	-20,8%
- Serviços de Terceiros	(5,1)	-1,1%	(3,6)	-0,8%	41,8%	(2,7)	-1,1%	(1,8)	-0,8%	52,8%
- Aluguel & Ocupação	(2,5)	-0,5%	(2,4)	-0,5%	5,3%	(1,3)	-0,5%	(0,6)	-0,3%	108,8%
- Outras	(18,2)	-3,8%	(15,0)	-3,4%	21,9%	(10,0)	-4,0%	(9,1)	-4,1%	9,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3,6)	-0,7%	(2,3)	-0,5%	53,3%	(1,6)	-0,7%	(0,6)	-0,3%	158,5%
- Provisões	(6,4)	-1,3%	(5,0)	-1,1%	29,1%	(3,2)	-1,3%	(2,1)	-0,9%	50,3%
- Impostos & Taxas	(1,2)	-0,2%	(0,9)	-0,2%	36,5%	(0,9)	-0,3%	(0,6)	-0,3%	42,7%
- Outras receitas operacionais	4,0	0,8%	3,5	0,8%	14,6%	2,4	1,0%	2,1	0,9%	15,3%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	6,0	1,2%	4,1	0,9%	46,2%	1,4	0,6%	1,2	0,5%	15,7%
Resultado Operacional	127,9	26,6%	140,5	31,9%	-9,0%	47,6	19,3%	54,2	24,4%	-12,1%
- Despesas Corporativas	(28,1)	-5,8%	(23,6)	-5,3%	19,2%	(15,3)	-6,2%	(10,6)	-4,8%	44,2%
EBITDA Ajustado	99,8	20,7%	117,0	26,5%	-14,7%	32,4	13,1%	43,6	19,6%	-25,8%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(6,0)	-1,2%	(4,1)	-0,9%	46,2%	(1,4)	-0,6%	(1,2)	-0,5%	15,7%
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(8,7)	-1,8%	(58,7)	-13,3%	0,0%	(8,3)	-3,4%	(56,8)	-25,5%	0,0%
EBITDA	85,1	17,7%	54,2	12,3%	57,1%	22,6	9,2%	(14,4)	-6,5%	-257,6%
Depreciação & Amortização	(18,7)	-3,9%	(14,4)	-3,3%	29,8%	(10,2)	-4,1%	(7,3)	-3,3%	39,6%
EBIT	66,4	13,8%	39,8	9,0%	67,0%	12,4	5,0%	(21,7)	-9,7%	-157,4%
Resultado Financeiro Líquido	(15,0)	-3,1%	(0,0)	0,0%	32266,7%	(13,8)	-5,6%	(2,4)	-1,1%	465,9%
EBT	51,4	10,7%	39,7	9,0%	29,5%	(1,4)	-0,6%	(24,1)	-10,8%	-94,2%
Imposto de Renda & CSLL	0,3	0,1%	(0,0)	0,0%	-1297,8%	0,4	0,1%	(0,0)	0,0%	-1210,3%
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	51,7	10,7%	39,7	9,0%	30,3%	(1,0)	-0,4%	(24,2)	-10,9%	-95,7%
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%	0,0	0,0%		0,0	0,0%	0,0	0,0%	
Resultado Líquido	51,7	10,7%	39,7	9,0%	30,3%	(1,0)	-0,4%	(24,2)	-10,9%	-95,7%
(-) Itens Não-Recorrentes ²	8,7	1,8%	58,7	13,3%	0,0%	8,3	3,4%	56,8	25,5%	0,0%
Resultado Líquido Ajustado	60,4	12,6%	98,4	22,3%	-38,6%	7,3	3,0%	32,6	14,7%	-77,7%

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

Despesas Corporativas

As despesas corporativas totalizaram R\$28,1 milhões no semestre e representaram 5,8% da receita líquida (19,2% e -0,5pp vs 1S15). Além dos aumentos naturais de inflação e reajustes de salários no período, passamos a classificar as despesas com os diretores estatutários das empresas controladas com atuação nas áreas corporativas, que antes estavam no segmento de Ensino, nas despesas corporativas a partir do 1T16. A tabela abaixo mostra a comparação das despesas administrativas, *pro-forma*, refletindo esta reclassificação retroativamente:



Valores em R\$ (milhões)	Consolidado					
	6M16	% AV	6M15 Reportado	Reclassif.	6M15 Adj	% AV
- Despesas Corporativas	(28,1)	-5,8%	(23,6)	(3,5)	(27,0)	-6,1%

Continuamos com um controle bastante disciplinado de nossas despesas corporativas para continuar traduzindo oportunidades de melhoria de produtividade em ganhos de margem.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$99,8 milhões no primeiro semestre (-14,7% vs 1S15) e apresentou uma margem de 20,7% sobre a receita líquida (-5,8pp vs 1S15). Conforme destacamos no 1T16, a consolidação da Sociesc, que ainda opera com uma margem inferior às nossas outras operações, representa uma diluição de 2,3pp neste semestre. Além disso, recuamos outros 3,5pp em nossa margem EBITDA ajustada, principalmente devido à queda de nossa base de alunos e consequente perda de escala (-2,5pp) e ao aumento da PDD (-1pp).

Itens Não Recorrentes

Valores em R\$ (milhões)	EBITDA	
	6M16	2T16
Despesas de Reestruturação	(6,0)	(4,7)
Ajuste Contas a Receber FIES	1,9	0,9
Remuneração Baseada em ações	(4,6)	(4,6)
Total de itens Não Recorrentes	(8,7)	(8,3)

Despesas de Reestruturação. Neste trimestre reportamos um valor de R\$4,7 milhões de despesas com reestruturação de natureza não recorrente. Este valor se refere ao aumento nas rescisões de professores e funcionários administrativos decorrente da redução de nossa base de alunos.

Ajuste contas a receber FIES. Conforme reportado no 4T15, em fevereiro de 2016 firmamos um acordo com o governo prevendo que as mensalidades de FIES referentes à competência 2015 e ainda não pagas, sejam corrigidas pela inflação (IPCA) e quitadas nos próximos 3 anos. Desta forma, no resultado de 2015, realizamos um ajuste de R\$7,8 milhões em nosso Contas a Receber de FIES e Receita Bruta refletindo o spread entre a taxa de juros base (SELIC) e a inflação (IPCA). Este ajuste que impactou negativamente o resultado de 2015, passará a ter um efeito positivo a partir de 2016. Neste trimestre excluímos o impacto positivo deste ajuste, que representou uma receita de R\$0,9 milhões (R\$1,9 milhões no semestre), também sem efeito em caixa.

Remuneração baseada em ações. Conforme Fato Relevante referente à aquisição da Sociesc divulgado em 21 de dezembro de 2015, a estrutura da transação previa uma possível bonificação de até 900 mil ações da Anima Educação mediante o atingimento de metas



específicas financeiras, operacionais, de desempenho acadêmico e de gestão de pessoas. Apesar de a efetiva outorga destas ações ainda estar condicionada ao atingimento destas metas, já reconhecemos nos resultados deste trimestre uma provisão, sem efeito em caixa, equivalente a 50% desta possível bonificação. A constituição desta provisão representou um impacto de R\$4,6 milhões no 2T16 que estamos excluindo de nosso EBITDA Ajustado por se tratar de valor relacionado à estrutura da transação e pela sua natureza não recorrente.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Continuamos nos beneficiando do Prouni, que nos garante isenção de imposto de renda e contribuição social para a maior parte de nosso negócio. No primeiro semestre, reportamos um crédito de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$0,3 milhões referente principalmente à realização através de amortização dos ativos alocados em combinação de negócios (Aquisição da Sociesc).

Resultado Financeiro

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima			
	6M16	6M15	2T16	2T15
(+) Receita Financeira	26,7	15,5	9,9	6,7
Receita com juros de mensalidades	6,0	4,1	1,4	1,2
Receita com aplicações financeiras	10,2	5,6	5,1	1,8
Correção Monetária - Saldo Cta. Rec. FIES	8,8	0,0	3,3	0,0
Outras	1,7	5,8	0,2	3,7
(-) Despesa Financeira	(41,7)	(15,5)	(23,8)	(9,2)
Despesa de juros com empréstimos	(28,9)	(9,1)	(16,0)	(4,9)
Despesa de juros com tributos	(0,2)	(0,2)	(0,1)	(0,1)
Despesas de Juros com PraValer	(5,1)	(2,3)	(2,7)	(1,4)
Outros	(7,5)	(4,0)	(5,0)	(2,8)
Resultado Financeiro	(15,0)	(0,0)	(13,8)	(2,4)

No 6M16 apresentamos um resultado financeiro negativo de R\$15,0 milhões ante um resultado financeiro nulo no 6M15. Reportamos um aumento nas receitas financeiras, explicado tanto pelo aumento das aplicações financeiras quanto dos juros sobre mensalidades. Além de um reconhecimento de receita financeira, no valor de R\$8,8 milhões no semestre, referente à efetiva correção monetária do saldo a receber de FIES relacionados ao acordo firmado com o Governo das mensalidades de 2015 impactadas pela PN23. Diferentemente dos impactos do ajuste a valor presente no contas a receber e receita bruta que estão sendo excluídos como itens não recorrentes de nossos resultados, esta correção do saldo pelo IPCA representa um ganho efetivo para nosso resultado líquido, e se traduzirá em um impacto positivo em caixa quando o governo efetivamente quitar as parcelas do acordo. Não estamos, no entanto, considerando nenhum destes efeitos em nosso EBITDA ajustado.



Nossa despesa financeira com juros sobre empréstimos bancários sobe no período devido às novas captações realizadas ao longo de 2015 e início de 2016. Além disso, reportamos um aumento das despesas com o subsídio de juros para nossos alunos que participam do programa de financiamento PraValer, que neste semestre somam R\$5,1 milhões, devido ao aumento da penetração deste programa em nossa base de alunos.

No trimestre, apresentamos uma receita financeira de R\$9,9 milhões e uma despesa financeira de R\$23,8 milhões, gerando um resultado financeiro negativo de R\$13,8 milhões.

Resultado Líquido Ajustado

O Resultado Líquido Ajustado no primeiro semestre totalizou R\$60,4 milhões (-38,6% vs 1S15) e apresentou uma margem de 12,6% sobre a receita líquida.

Caixa e Endividamento Líquido

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima		
	JUN 16	JUN 15	MAR 16
Total de Disponibilidades	201,8	35,5	150,1
Caixa	22,5	14,8	24,5
Aplicações Financeiras	179,3	20,7	125,6
Total de Empréstimos e Financiamentos ¹	463,9	147,2	374,0
Curto prazo	109,2	62,4	136,4
Longo prazo	354,7	84,8	237,5
Disponibilidade (Dívida) Líquida ²	(262,1)	(111,7)	(223,8)
Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	34,3	3,0	32,7
Disponibilidade (Dívida) Líquida ³	(296,4)	(114,6)	(256,6)

¹ Valor líquido ajustado pelo swap

² Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

³ Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Ao final do 6M16 apresentamos um total de disponibilidades de R\$201,8 milhões e um saldo de R\$463,9 milhões de Empréstimos e Financiamentos. Em relação ao saldo em Março de 2016, além da amortização recorrente dos empréstimos vigentes, quitamos uma dívida bancária de curto prazo no valor de R\$30,0 milhões, e liquidamos dívidas bancárias da Sociesc no valor de R\$13,4 milhões. Por outro lado, fizemos uma captação de longo prazo (8 anos) com o banco IFC no montante de R\$140,2 milhões.

Considerando as outras obrigações de curto e longo prazo que no semestre totalizaram R\$34,3 milhões, representadas pelo parcelamento tributário e principalmente pelo saldo a pagar ajustado a valor presente da aquisição da Sociesc no valor de R\$30,8 milhões, a dívida líquida totalizou R\$296,4 milhões, ou uma alavancagem de 1,7x (dívida líquida ÷ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses).



Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Encerramos os 6M16 com um saldo de Contas a Receber Líquido de R\$381,9 milhões. Para fins gerenciais, e cálculos do PMR, estamos ajustando o saldo a receber em R\$5,9 milhões, composto pelo ajuste de R\$7,8 milhões contabilizados no 4T15 menos a baixa de R\$1,9 milhões registrada neste semestre.

Desta forma, nosso Contas a Receber Ajustado totalizou R\$387,8 milhões apresentando um crescimento de R\$113,6 milhões, se comparado ao 2T15, principalmente pelos problemas relacionados ao FIES (PN23). Em 30 de junho de 2016 foram repassados os CFTE-s, num total de R\$46,6 milhões, referentes à primeira parcela do acordo firmado com o governo relacionado aos impactos da PN23. O impacto disto, no entanto, somente aparecerá como uma redução do nosso saldo de contas-a-receber no 3T16, uma vez que o crédito da recompra efetiva destes títulos somente ocorreu em agosto.

	2T16 *	1T16 *	4T15	3T15	2T15	
	Total	Total	Total	Total	Total	Δ 2T16 / 2T15
Contas a Receber Líquido	381,9	386,8	289,3	272,6	274,2	107,7
Ajuste Contas a Receber FIES	(5,9)	(6,9)	(7,8)	0,0	0,0	(5,9)
Contas a Receber Líquido Ajustado	387,8	393,6	297,1	272,6	274,2	113,6
a vencer	330,5	338,9	239,1	226,7	220,5	110,0
até 180 d	43,5	42,1	40,9	32,4	43,4	0,1
de 180 a 360 d	9,7	9,3	14,4	9,8	6,5	3,2
de 361 a 720 d	4,2	3,3	2,7	3,7	3,9	0,3
há mais de 721 d	0,0	0,0	(0,0)	0,0	0,0	(0,0)

Encerramos o 2T16 com um PMR (prazo médio de recebimento) de 144 dias, o que, apesar de representar um crescimento versus o mesmo período do ano anterior, já apresenta uma tendência positiva em relação ao trimestre passado. A melhora é observada tanto no segmento de alunos Não Fies, quanto no FIES, uma vez que voltamos a receber de forma regular as mensalidades relacionadas a este programa.

Segmentando nosso saldo de contas a receber, reportamos um PMR de 286 dias para os recebíveis de FIES, ou 116 dias superior em relação ao 2T15, já 13 dias abaixo do reportado no 1T16. Para alunos Não FIES nosso PMR ficou em 54 dias no 2T16, 15 dias a menos quando comparado aos 69 dias no 2T15, e 2 dias a menos do que o reportado no 1T16. Na linha de outros negócios, encerramos o trimestre com um PMR de 116 dias. Por último, em relação ao Pronatec, encerramos o trimestre com um PMR de 72 dias.



	2T16 *	1T16 *	4T15	3T15	2T15	
Total	Total	Total	Total	Total	Total	Δ 2T16 / 2T15
Contas a Receber Líquido	381,9	386,8	289,3	272,6	274,2	107,7
Ajuste Contas a Receber FIES	(5,9)	(6,9)	(7,8)	0,0	0,0	(5,9)
Contas a Receber Líquido Ajustado	387,8	393,6	297,1	272,6	274,2	113,6
Receita Líquida Acumulada	481,1	234,4	864,9	650,3	440,9	40,2
PMR (Dias)	144	149	124	113	112	32

	2T16 *	1T16 *	4T15	3T15	2T15	
FIES	Total	Total	Total	Total	Total	Δ 2T16 / 2T15
Contas a Receber Líquido	285,4	287,0	207,3	188,8	176,7	108,7
Ajuste Contas a Receber FIES	(5,9)	(6,9)	(7,8)	0,0	0,0	(5,9)
Contas a Receber Líquido Ajustado	291,3	293,9	215,1	188,8	176,7	114,6
Receita Líquida Acumulada	182,8	88,5	369,4	278,6	187,2	(4,4)
PMR (Dias)	286	299	210	183	170	116

	2T16 *	1T16 *	4T15	3T15	2T15	
Não FIES	Total	Total	Total	Total	Total	Δ 2T16 / 2T15
Contas a Receber Líquido	84,5	86,6	78,3	77,3	89,7	(5,2)
Receita Líquida Acumulada	279,8	136,3	451,8	347,0	237,4	42,4
PMR (Dias)	54	56	63	61	69	-15

	2T16 *	1T16 *	4T15	3T15	2T15	
Outros Negócios	Total	Total	Total	Total	Total	Δ 2T16 / 2T15
Contas a Receber Líquido	9,3	8,9	3,2	4,0	3,6	5,7
Receita Líquida Acumulada	12,8	5,0	32,5	14,6	8,6	4,2
PMR (Dias)	116	121	36	74	75	41

	2T16 *	1T16 *	4T15	3T15	2T15	
PRONATEC	Total	Total	Total	Total	Total	Δ 2T16 / 2T15
Contas a Receber Líquido	2,7	4,2	0,4	2,5	4,1	(1,5)
Receita Líquida Acumulada	5,7	4,5	11,2	10,1	7,7	(2,0)
PMR (Dias)	72	60	14	67	97	-25

* PMR do 1T16 e 2T16 ponderados, considerando a sociesc somente a partir de 01/Fev/16

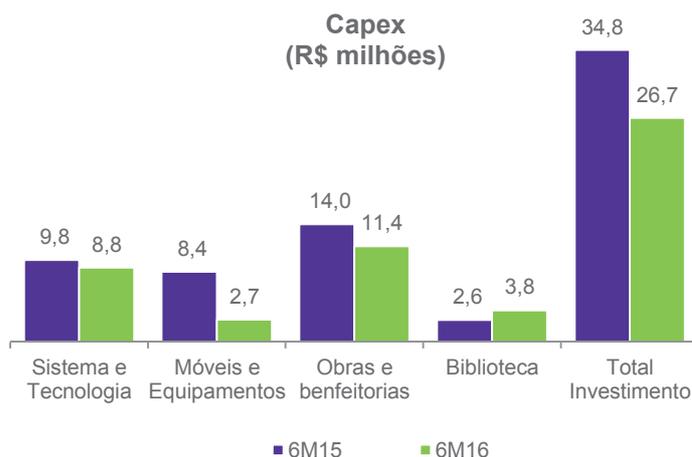


Investimentos (CAPEX)

No 1S16, nossos investimentos totalizaram R\$26,7 milhões, ou 5,6% da receita líquida, e representaram uma redução em relação ao 1S15, quando reportamos um investimento total de R\$34,8 milhões, ou 7,9% da receita líquida. Este valor inclui tanto os investimentos relacionados aos projetos de expansão como os de manutenção em nossos campi.

Vale lembrar que durante o primeiro semestre de 2015 ainda estávamos investindo em alguns projetos importantes de expansão física, como por exemplo os novos campi da Una no interior de Minas Gerais e obras para aumento de capacidade dos dois campi da São Judas.

Além do investimento em nossas unidades presenciais, seguimos alocando recursos em nossos sistemas e tecnologia aplicada à educação. Entre os principais projetos estão os relacionados ao desenvolvimento de conteúdo e evolução das plataformas tecnológicas para nosso Ensino à Distância e a plataforma dos nossos projetos de Inovação.





Fluxo de Caixa

	6M16	6M15	2T16	2T15
Resultado Líquido	51,7	39,7	(1,0)	(24,2)
Depreciação & Amortização	18,7	14,4	10,2	7,3
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	12,0	4,2	9,4	3,3
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	5,6	4,1	3,3	1,9
Outros ajustes ao resultado líquido	6,1	0,1	4,6	0,1
Distrato da Whitney	0,0	53,7	0,0	53,7
Geração de Caixa Operacional	94,1	116,1	26,4	42,1
Δ Contas a receber/PDD	(69,1)	(117,0)	7,6	(58,2)
Δ Outros ativos/passivos	(13,8)	13,7	(13,3)	11,1
Varição de capital de giro	(82,9)	(103,4)	(5,8)	(47,1)
Geração de Caixa Livre antes CAPEX	11,2	12,8	20,7	(5,0)
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(26,7)	(34,8)	(12,7)	(14,4)
Geração de Caixa Livre	(15,5)	(22,0)	8,0	(19,4)
Atividades de Financiamento	70,9	13,2	78,8	21,4
Ações em tesouraria	(27,5)	0,0	(19,0)	0,0
Aquisições	4,4	(6,2)	(0,9)	0,0
Dividendos	(15,2)	(39,2)	(15,2)	(39,2)
Distrato da Whitney	0,0	53,7	0,0	53,7
Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	32,6	(78,4)	43,6	35,9
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	17,1	(100,4)	51,6	(83,3)
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	184,5	135,9	150,1	118,8
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	201,8	35,5	201,8	35,5

No acumulado do ano de 2016 nossa Geração de Caixa Operacional, antes de Capital de Giro e Capex, ficou em R\$94,1 milhões. A variação do capital de giro consumiu R\$82,9 milhões no 6M16, sendo a maior parte destes ainda relacionados ao aumento de Contas a Receber de FIES no 1T16. Vale destacar que no 2T16 começamos a ver a recuperação deste caixa (R\$7,6 milhões) o que irá se intensificar no 3T16. Investimos neste semestre R\$26,7 milhões em projetos de capital (Capex). Desta forma, ainda tivemos um consumo de Caixa Livre de R\$15,5 milhões no semestre, mas com uma reversão desta tendência no 2T16 que apresentou uma Geração de Caixa livre de R\$8,0 milhões.

As atividades de Financiamento do período (R\$70,9 milhões) incluem uma nova captação de recursos de longo-prazo junto ao banco IFC, que soma R\$140,2 milhões, o pré-pagamento de linhas mais caras provenientes da Sociesc, além da amortização de outras linhas de financiamento de acordo com seus respectivos cronogramas de pagamento.

Seguimos executando o programa de recompra de ações, que totalizaram R\$27,5 milhões no semestre (R\$19,0 no 2T16), e também distribuimos R\$15,2 milhões em dividendos. Finalmente, desembolsamos R\$0,9 milhões no 2T16 referentes à parcelas mensais da aquisição da Sociesc,



que, somados aos R\$5,3 milhões de caixa mínimo recebidos na própria Sociesc, geram um impacto positivo no semestre de R\$4,4 milhões.

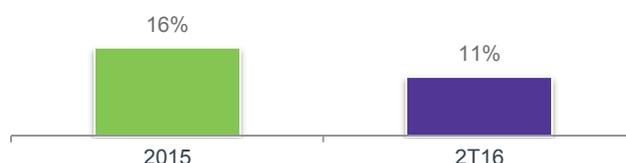
Desta forma encerramos o semestre com um aumento de R\$17,1 milhões (+51,6 milhões no 2T16) para uma posição de caixa em 30 de junho de 2016 de R\$201,8 milhões.

Retorno Sobre Capital Investido (ROIC)

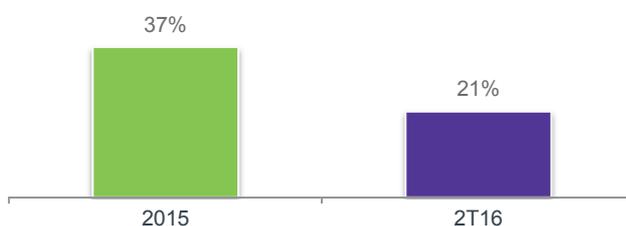
Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando o nosso retorno sobre capital investido (ROIC). Ao final do 2T16, analisando os últimos 12 meses, apresentamos um retorno de 11%. Em relação a 2015, apresentamos um pequeno recuo, tanto pela consolidação dos resultados da Sociesc, como pelo aumento do capital investido médio, impactado principalmente pelo Contas a Receber de FIES.

Excluindo os ativos intangíveis não amortizáveis do valor do capital investido, apresentamos no 2T16 um retorno de 21%. Entendemos que a análise do ROIC sob estas duas perspectivas nos permite avaliar e acompanhar a performance dos nossos negócios de forma mais ampla.

ROIC¹



ROIC sem ativos intangíveis não amortizáveis¹



¹ ROIC = EBIT LTM (ajustado por não recorrente da Whitney em 2015) * (1 - taxa efetiva de IR/CSLL) + capital investido médio.
 Capital Investido = capital de giro líquido + contas a receber FIES longo prazo + ativo fixo líquido



ANEXO 1 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 6M16

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	6M16					
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	DRE Societária
Receita Bruta	686,9				1,9	688,8
Descontos, Deduções & Bolsas	(195,7)					(195,7)
Impostos & Taxas	(10,1)					(10,1)
Receita Líquida	481,1				1,9	483,0
Total de Custos	(268,0)	(10,6)	0,0	0,0	(2,9)	(281,5)
- Pessoal	(195,5)				(2,9)	(198,4)
- Serviços de Terceiros	(17,8)					(17,8)
- CMV	(1,5)					(1,5)
- Aluguel & Ocupação	(39,3)					(39,3)
- Outras	(13,9)	(10,6)				(24,5)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	213,1	(10,6)	0,0	0,0	(1,0)	201,4
Despesas Comerciais	(31,7)		(0,8)		0,0	(32,6)
- PDD	(19,6)		0,0			(19,6)
- Marketing	(12,2)		(0,8)			(13,0)
Despesas Gerais & Administrativas	(55,8)	(8,1)	(27,1)	0,0	(7,3)	(98,3)
- Pessoal	(30,0)		(18,7)		(5,9)	(54,7)
- Serviços de Terceiros	(5,1)		(3,7)			(8,8)
- Aluguel & Ocupação	(2,5)		(0,4)			(2,9)
- Outras	(18,2)	(8,1)	(4,3)		(1,3)	(31,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3,6)	0,0	(0,6)	0,0	0,0	(4,2)
- Provisões	(6,4)		0,3			(6,1)
- Impostos & Taxas	(1,2)		(0,8)			(2,0)
- Outras receitas operacionais	4,0		(0,1)			3,9
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	6,0			(6,0)		0,0
Resultado Operacional	127,9	(18,7)	(28,5)	(6,0)	(8,2)	66,4
- Despesas Corporativas	(28,1)		28,5		(0,5)	(0,0)
EBITDA Ajustado	99,8	(18,7)	0,0	(6,0)	(8,7)	66,4
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(6,0)			6,0		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(8,7)				8,7	0,0
EBITDA	85,1	(18,7)	0,0	0,0	0,0	66,4
Depreciação & Amortização	(18,7)	18,7				0,0
EBIT	66,4	0,0	0,0	0,0	0,0	66,4
Resultado Financeiro Líquido	(15,0)					(15,0)
EBT	51,4	0,0	0,0	0,0	0,0	51,4
Imposto de Renda & CSLL	0,3					0,3
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	51,7	0,0	0,0	0,0	0,0	51,7
Participação dos acionistas não controladores	0,0					0,0
Resultado Líquido	51,7	0,0	0,0	0,0	0,0	51,7
(-) Itens Não-Recorrentes ²	8,7				(8,7)	0,0
Resultado Líquido Ajustado	60,4	0,0	0,0	0,0	(8,7)	51,7

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.



ANEXO 2 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 2T16

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	2T16					
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	DRE Societária
Receita Bruta	352,6				0,9	353,6
Descontos, Deduções & Bolsas	(100,7)					(100,7)
Impostos & Taxas	(5,2)					(5,2)
Receita Líquida	246,8				0,9	247,7
Total de Custos	(151,2)	(5,6)	0,0	0,0	(2,9)	(159,7)
- Pessoal	(109,2)				(2,9)	(112,0)
- Serviços de Terceiros	(13,0)					(13,0)
- CMV	(1,0)					(1,0)
- Aluguel & Ocupação	(19,5)					(19,5)
- Outras	(8,5)	(5,6)				(14,1)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	95,6	(5,6)	0,0	0,0	(1,9)	88,1
Despesas Comerciais	(18,9)		(0,4)		0,0	(19,3)
- PDD	(12,6)		0,0			(12,6)
- Marketing	(6,3)		(0,4)			(6,7)
Despesas Gerais & Administrativas	(28,8)	(4,6)	(14,9)	0,0	(5,9)	(54,3)
- Pessoal	(14,8)		(9,8)		(5,9)	(30,5)
- Serviços de Terceiros	(2,7)		(2,4)			(5,1)
- Aluguel & Ocupação	(1,3)		(0,1)			(1,5)
- Outras	(10,0)	(4,6)	(2,6)		0,0	(17,2)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,6)	0,0	(0,4)	0,0	0,0	(2,0)
- Provisões	(3,2)		0,1			(3,0)
- Impostos & Taxas	(0,9)		(0,4)			(1,3)
- Outras receitas operacionais	2,4		(0,1)			2,3
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	1,4			(1,4)		0,0
Resultado Operacional	47,6	(10,2)	(15,7)	(1,4)	(7,9)	12,4
- Despesas Corporativas	(15,3)		15,7		(0,5)	(0,0)
EBITDA Ajustado	32,4	(10,2)	0,0	(1,4)	(8,3)	12,4
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(1,4)			1,4		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(8,3)				8,3	0,0
EBITDA	22,6	(10,2)	0,0	0,0	0,0	12,4
Depreciação & Amortização	(10,2)	10,2				0,0
EBIT	12,4	0,0	0,0	0,0	0,0	12,4
Resultado Financeiro Líquido	(13,8)					(13,8)
EBT	(1,4)	0,0	0,0	0,0	0,0	(1,4)
Imposto de Renda & CSLL	0,4					0,4
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	(1,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	(1,0)
Participação dos acionistas não controladores	0,0					0,0
Resultado Líquido	(1,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	(1,0)
(-) Itens Não-Recorrentes ²	8,3				(8,3)	0,0
Resultado Líquido Ajustado	7,3	0,0	0,0	0,0	(8,3)	(1,0)

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.



ANEXO 3 – DRE IFRS

	6M16	6M15	2T16	2T15
RECEITA LÍQUIDA	483,0	440,5	247,7	222,4
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(281,6)	(231,8)	(159,7)	(131,2)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	201,4	208,7	88,1	91,3
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(135,0)	(168,9)	(75,6)	(112,9)
Comerciais	(32,6)	(25,8)	(19,3)	(11,9)
Gerais e administrativas	(98,3)	(140,1)	(54,3)	(100,0)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais	(4,2)	(3,0)	(2,0)	(1,0)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	66,4	39,8	12,4	(21,7)
Receita financeira	67,7	15,5	44,8	6,7
Despesa financeira	(82,7)	(15,5)	(58,7)	(9,2)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	51,4	39,7	(1,4)	(24,1)
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	0,3	(0,0)	0,4	(0,0)
LUCRO OU PREJUÍZO ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	51,7	39,7	(1,0)	(24,2)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	51,7	39,7	(1,0)	(24,2)



ANEXO 4 – Balanço IFRS

Ativo	JUN 16	JUN 15	MAR 16	Passivo	JUN 16	JUN 15	MAR 16
Ativo Circulante	499,3	345,4	443,9	Passivo Circulante	235,2	188,0	259,2
Caixa e equivalentes de caixa	22,5	14,8	24,5	Fornecedores	21,9	25,1	19,1
Aplicações financeiras	179,3	20,7	125,6	Empréstimos e financiamentos	101,0	62,4	138,2
Contas a receber	250,1	274,0	258,4	Obrigações sociais e salariais	68,0	63,3	49,9
Adiantamentos diversos	27,1	17,2	13,3	Obrigações tributárias	8,9	8,5	8,5
Impostos e contribuições a recuperar	9,5	7,3	8,8	Adiantamentos de clientes	23,1	27,8	22,6
Derivativos	-	-	3,2	Parcelamento de impostos e contribuições	0,2	0,1	0,2
Outros ativos circulantes	10,7	11,3	10,2	Títulos a pagar	3,3	-	3,3
				Dividendos a pagar	0,0	0,0	15,3
				Derivativos	8,4	-	1,6
				Outros passivos circulantes	0,6	0,9	0,6
Ativo Não Circulante	942,9	636,8	894,5	Passivo Não Circulante	536,0	158,2	392,8
Contas a Receber	131,8	0,2	128,4	Empréstimos e financiamentos	333,6	84,8	233,1
Adiantamentos diversos	12,1	2,6	4,4	Títulos a pagar	27,5	-	25,9
Depósitos judiciais	31,7	25,6	31,2	Débitos com partes relacionadas	-	-	-
Créditos com partes relacionadas	0,0	-	0,0	Adiantamentos de clientes	-	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	6,4	8,4	6,4	Parcelamento de impostos e contribuições	3,3	2,9	3,3
Derivativos	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	53,5	15,4	25,3
Outros ativos não circulantes	15,4	9,1	14,8	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	96,6	54,3	100,2
Investimentos	-	-	-	Derivativos	21,1	-	4,5
Imobilizado	214,2	141,3	211,1	Outros passivos não circulantes	0,4	0,8	0,5
Intangível	531,3	449,6	498,2				
				Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	671,0	636,0	686,5
				Capital Social	496,4	496,4	496,4
				Reserva de capital	5,9	1,2	1,2
				Reservas de lucros	217,2	168,2	217,2
				Ações em tesouraria	(30,6)	(0,0)	(11,6)
				Ágio em transações de capital	-	(69,6)	-
				Ajuste de avaliação patrimonial	(69,6)	-	(69,6)
				Lucros acumulados	51,7	39,7	52,8
Total do Ativo	1.442,2	982,2	1.338,5	Total do Patrimônio Líquido e Passivo	1.442,2	982,2	1.338,5



ANEXO 5 – Fluxo de Caixa IFRS

	6M16	6M15	2T16	2T15
Lucro líquido do exercício	51,7	39,7	(1,0)	(24,2)
Ajustes por:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19,6	13,4	12,6	5,5
Atualização de depósito judicial	(0,5)	(1,0)	0,3	(0,5)
Depreciação e amortização	18,7	14,4	10,2	7,3
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	1,7	0,1	0,3	0,1
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, parcelamento impostos	29,0	9,2	16,1	5,0
Constituição, reversão e atualização de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	6,1	5,2	3,0	2,4
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	3,6	0,2	2,5	-
Receita de ajuste a valor presente e correção monetária FIES	(10,7)	-	(4,2)	-
Bônus programa de compra de ações	4,6	-	4,6	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(0,3)	0,0	(0,4)	0,0
Perda com investimentos	0,0	-	-	-
	123,6	81,1	44,1	(4,3)
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Redução (Aumento) de contas a receber	(88,7)	(130,4)	(5,1)	(63,7)
Redução de adiantamentos diversos	(15,1)	7,6	(21,6)	(2,6)
Aumento de depósitos judiciais	(4,6)	(4,5)	(2,4)	(2,5)
Redução de impostos e contribuições a recuperar	0,6	1,8	(0,7)	2,3
Redução de outros ativos	(0,9)	(3,7)	(0,6)	0,6
Redução de fornecedores	0,2	8,5	2,7	2,9
Redução de obrigações tributárias, sociais e salários	16,1	14,4	18,4	14,5
Aumento de adiantamento de clientes	1,1	1,6	0,5	5,2
Redução de parcelamento de impostos e contribuições	(0,2)	(0,3)	(0,1)	(0,2)
(Redução) de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	(10,7)	(4,5)	(9,6)	(2,6)
(Redução) Aumento de outros passivos	(0,3)	(0,1)	(0,1)	0,7
Caixa proveniente das operações	(102,4)	(109,6)	(18,5)	(45,4)
Juros pagos	(15,7)	(6,9)	(9,4)	(3,2)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(0,3)	-	(0,0)	-
	5,2	(35,4)	16,1	(52,9)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais				
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de investimento líquidas dos caixas adquiridos	5,3	-	-	-
Resgate (Aquisição) de aplicações financeiras	(10,1)	104,5	(48,5)	74,0
Rendimento de aplicações financeiras	(9,9)	(5,2)	(5,0)	(1,6)
Compra de ativo imobilizado	(19,3)	(34,8)	(10,1)	(14,4)
Compra de ativo intangível	(7,4)	-	(2,6)	-
	(41,5)	64,5	(66,2)	58,0
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento				
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e financiamentos				
Captações.	143,0	30,0	139,4	30,0
Amortizações.	(67,0)	(21,1)	(57,0)	(6,8)
Ações em tesouraria	(27,5)	-	(19,0)	-
Dívidas pagas	(15,2)	(39,2)	(15,2)	(39,2)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	33,3	(30,2)	48,2	(16,0)
FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO PERÍODO	(2,9)	(1,1)	(1,9)	(10,9)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES				
Caixa e equivalente de caixa no início do período	25,5	15,9	(0,0)	0,0
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	22,5	14,8	(1,9)	(10,9)
(REDUÇÃO) AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	(2,9)	(1,1)	(1,9)	(10,9)